Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, sábado, [illegible] de julho de 1987

Alto Madeira 70

Ano LXX nº 19.27[illegible]

Candidatos fracassam

[illegible]

Racionamento no Nordeste

[illegible]

Brossard e a LSN

[illegible]

Saúde de Golbery

[illegible]

DEMISSÕES EM MASSA NA ZONA FRANCA

Página 4 do 1º Caderno

Nogueira pede à CBF intervenção na Federação

O presidente provisório da Federação de Futebol do Estado de Rondônia, Antônio Nogueira da Silva Filho, que concorreu ao pleito da terça-feira e só ontem visitou a entidade, informou que solicitou, junto à Confederação Brasileira de Futebol, intervenção na FFR até que seja resolvida a questão da validade dos votos de Ipiranga, Flamengo (pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva) e Botafogo (pela Justiça Comum). Acredita Nogueira que o interventor chegará na segunda-feira e indagado se poderia ser ele o nomeado disse que não aceitará "em hipótese nenhuma". (Esportes, página 8 do 1º Caderno).



A contaminação de mercúrio no rio Madeira começa a preocupar as autoridades

SEMARO NÃO VAI PERMITIR DESTRUIÇÃO ECOLÓGICA DO RIO MADEIRA PELO GARIMPO

Para eliminar com o problema da poluição do rio Madeira, em função do garimpo do ouro, a Secretaria do Meio Ambiente vai preparar um programa, com recursos a serem fornecidos pelo Governo Federal, para ter um controle efetivo nas áreas de garimpagem do minério. "Não queremos prejudicar o garimpeiro - diz o secretário Francisco Araújo - mas não podemos, por outro lado, permitir que a fauna e a flora aquáticas sejam dizimadas". A Semaro vai adquirir um flutuante para acompanhar o processamento do ouro "sem prejuízos ecológicos". Este programa será posto em prática em três etapas. (Página 3 do 1º Caderno).

CASSAÇÃO DE TOMÁS

Prazo para entrega da defesa termina na segunda-feira

A Comissão Processante da Câmara de Porto Velho, que estuda a cassação do prefeito Tomás Correia continua a espera da defesa prévia por escrito do procurador do acusado, o chefe do Executivo Municipal, para defendê-lo, agora pela Procuradoria da Prefeitura que, até o momento, ainda não se manifestou. Tomás pode estar querendo ganhar tempo, refutando os prazos, apresentando, inclusive, tudo, o recesso parlamentar. Apesar da demora, a Comissão Processante [illegible] no recesso parlamentar, para a eventualidade de não incorrer na falha de omissão da recepção da defesa. O processo foi movido após denúncia do vereador Afonso Florêncio, do PFL, que acusa o prefeito de estar praticando uma série de irregularidades administrativas cuja penalidade é a cassação. Ontem, um advogado da Prefeitura [illegible] está sendo feita pela Procuradoria no sentido de apresentar a defesa alegando que o processo está nas mãos do procurador geral, Ruy Bahia. Ele está em viagem devendo chegar no final da semana. Na segunda-feira, a Procuradoria deverá entregar a defesa prévia.



A barba grisalha e os cabelos crescidos modificaram a fisionomia de Figueiredo

Figueiredo chega dizendo que tem medo de morrer

Após sete anos foi finalmente localizado, em Natal, Rio Grande do Norte, o empresário Carlos Figueiredo que é acusado de ser um dos mandantes do assassinato do advogado Agenor Carvalho. O crime aconteceu em 1980 e, desde então, Figueiredo estava foragido. Preso, foi recambiado para Porto Velho onde chegou na madrugada de ontem por um vôo da Vasp.

No início da semana, será transferido do Quartel da Polícia Militar, onde está, para o Complexo Penitenciário Ênio Pinheiro. Ele, que na Capital [illegible] filho de João Paulo da Silva, disse que não voltou antes a Rondônia porque tinha medo de morrer. (Polícia, página 2 do 1º Caderno).

Programa de Marly Sarney em Porto Velho está pronto

A Divisão de Relações Públicas e Cerimonial da Casa Civil já preparou o programa que será cumprido durante a visita da primeira dama do País, Marly Sarney, a Porto Velho, no dia 15. Ela virá acompanhada do presidente da LBA, Marcos Vilaça. A chegada está prevista para às 14 horas e estarão presentes no Aeroporto Belmont o governador Jerônimo Santana, acompanhado de sua esposa, Palmira Santana, além do vice-governador Orestes Muniz, o comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, general João Luiz Sarmento de Castro, do chefe da Casa Civil José Lauda, do chefe da Casa Militar, cel. José Pessoa, do presidente da Assembléia Legislativa deputado Sílney Guerra e do prefeito de Porto Velho Tomás Correia.

Às 14:45 será inaugurado o Banco de Leite do Hospital de Base, com corte de fita e visita às instalações. Em seguida, a comitiva seguirá para o auditório da Emater onde serão assinados quatro convênios entre a LBA, o governo do Estado, a Emater e a Associação Comercial. Às 16 horas, dona Marly Sarney lança em Rondônia o Programa "Primeiro a Criança", que terá como madrinha Elizabeth Sonaia. À noite, Marly Sarney será recepcionada com um jantar na residência oficial. No dia seguinte, a comitiva segue para Costa Marques, onde visitará o Real Forte Príncipe da Beira. O retorno da primeira dama a Brasília está previsto para as 10:30hs.

TABELA DA SUNAB VEM COM PREÇOS MENORES

[illegible]

Martins culpa presidente pela crise brasileira

[illegible]





Mais concordatas

Uma das mais tradicionais empresas de São Paulo, as indústrias J. B. Duarte S/A, fundada em 1914, com capital social de Cz$ [illegible] bilhão e que conta com [illegible] funcionários, requereu concordata preventiva, na 6ª Vara Cível da capital. Pede prazo de dois anos para pagar integralmente seus credores.

A J. B. Duarte é a segunda grande empresa produtora de óleos comestíveis a pedir concordata nos últimos dias, no fórum da capital. A primeira foi a Brasgon, Indústria e Comércio S/A (5ª Vara Cível), que emprega diretamente 1,25 mil pessoas, [illegible]. Tanto a J. B. Duarte como a Brasgon atribuem suas dificuldades ao [illegible] do Plano Cruzado, [illegible] juros bancários.

Giannini S.A.

A mais antiga e tradicional fábrica de instrumentos musicais do País - a Giannini S/A - requereu concordata preventiva, propondo-se a pagar seus credores no prazo de dois anos, sendo dois quintos no primeiro e o restante ao término do segundo. A empresa, que possui uma filial na cidade de Salto, foi fundada em 1900 e conta com mil empregados. O pedido foi distribuído à 27ª Vara Cível da Capital.

Os advogados [illegible] afirmaram que com o Plano Bresser vários pedidos de diversos clientes da Giannini foram simplesmente cancelados, "fazendo com que a projeção de faturamento a curto e médio prazos da empresa diminuísse sensivelmente, concluindo-se pela impossibilidade do cumprimento dos compromissos mais urgentes, propiciando, consequentemente, o pedido de concordata".

Ameaça aos empregados

Os efeitos das dificuldades econômicas pelas quais passam as empresas e indústrias brasileiras se fazem sentir, de forma preocupante, no meio da classe trabalhadora. Vejam nos pedidos de concordatas acima, em que mais de 3 mil operários ficam com seus empregos ameaçados.

Bens em leilão

[illegible] a intervenção e imediata liquidação extrajudicial do Grupo Lume - [illegible] de seu proprietário, [illegible] de Menezes, e do Banco de Investimentos [illegible], os seus bens começam a ser vendidos em leilão.

São 50 lotes de máquinas de escrever e móveis de escritório, uma das lojas do conglomerado. As mercadorias estão acondicionadas em diversos estabelecimentos do Grupo, como no Maracanã, Rio Comprido e Centro, e são, entre outras peças, máquinas IBM, Adler e Olivetti manuais e elétricas, condicionadores de ar Philco, Brastemp e Admiral, arquivos de aço, mesas de madeira e calculadoras Burroughs e Sharp.

Mau presságio

De um importante governador de Estado sobre os caminhos da crise brasileira:

- Se o Novo Cruzado fracassar, o Governo Sarney não terá sobrevida superior a 10 meses.

Por que 10?

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
CLÁUDIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTI
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS ERUDO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3588 e 221-3605
Escritório: (069) 221-2780
Telex: (069) 2120 JAMD
Direção, Redação e Oficinas
Av. [illegible]
Impresso em Off-Set
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.200,00
Interior (anual) Cz$ 2.500,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 7,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 9,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
SIRA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIRA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 8º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-23411 - SIRA - Brasília, Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, ou os seus problemas.

OPINIÃO

UNIVERSIDADE - UMA REFLEXÃO PROFUNDA

A acumulação de problemas, os mais graves, com que se depara a universidade na presente etapa da vida brasileira, sem excluir as repercussões que sobre ela se projetam e que decorrem da própria crise política, econômica e social com que nos defrontamos, está a exigir de todos nós uma reflexão profunda para que definamos as soluções que o quadro, manifestamente, está a reclamar.

A crise da universidade se manifesta em diferentes esferas e atinge tanto as instituições públicas como particulares, umas e outras às voltas, como se verificou, por exemplo, pela sucessão e extensão das greves de professores no primeiro semestre do ano, com fatores limitantes que interferem em maior ou menor grau na atividade universitária, geram insatisfações, dificultam a pesquisa, comprometem a qualidade do ensino.

Um milhão e quatrocentos mil alunos estão atualmente matriculados em cursos superiores em todo o País, a viverem, muito de perto, como vivem, certas insuficiências que lhes são características, porque à expansão quantitativa das respectivas estruturas correspondeu, na maioria e infelizmente, uma deterioração de padrões que se mantêm, na maioria desses cursos, em níveis muito aquém daqueles que seria de desejar.

A universidade incumbe um papel por todos os títulos fundamental no meio social onde atua, quer como transmissora de conhecimentos quer como centro de pesquisas, a representarem estes uma das linhas mais marcantes para mantê-la institucionalmente, na esteira de seu compromisso com a cultura e com o desenvolvimento do País.

Ela enfrenta, entretanto, nesta conjuntura, os maiores óbices para o cumprimento dessa missão de tanta relevância para o presente e para o futuro.

O levantamento da situação, tal como tem sido feito em numerosos encontros de reitores, professores e alunos, bem como em documentos e memoriais encaminhados ao Ministério da Educação, indica carência de verbas até para o atendimento de necessidades elementares e para a conservação, às vezes, dos próprios prédios onde funcionam as instituições de ensino, muitos deles em estado que não condiz, infelizmente, com a dignidade da missão educacional que todos se devotam.

As verbas para pesquisas, outrossim, são limitadas em relação ao que efetivamente deveriam ser e às reais necessidades existentes, em que pese todo o idealismo dos mestres que a elas se dedicam e sua real importância no contexto de qualquer política de desenvolvimento científico e tecnológico com o caráter de autonomia que o interesse nacional está a requerer.

A crise atinge, indistintamente, como acima dizíamos, universidades públicas e particulares, e se para aquelas as dificuldades advindas são de grande monta, em relação a estas chega a ameaçar-lhe a própria sobrevivência, como tem sido amiúde divulgado, pondo em risco um acervo reunido durante tantas décadas.

Seria apropriado dizer que a crise da universidade é parte nuclear da própria crise brasileira, uma e outra se entrelaçam de forma absoluta, assim, equacioná-la de forma adequada e encontrar respostas que viabilizem a sua superação.

Não podemos nos quedar inertes assistindo ao agravamento dessa crise, antes devendo, como devemos, mobilizar esforços para identificar as melhores alternativas, inclusive em termos de definições programáticas a serem inseridas na futura Constituição.

Ao nos aproximarmos do Ano 2000 seria inaceitável conviver com estruturas universitárias a se ressentirem das insuficiências e limitações de que ora padecem sob pena de comprometer seu papel em relação ao próprio futuro do País.

Até amanhã.

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

CRIME DE TÓXICOS, FUGA DO RÉU, DECRETAÇÃO DE PRISÃO PREVENTIVA. "Decreto de prisão preventiva fundamentado suficientemente. Réu não localizado, foragido, após flagrante em delito de tráfico de entorpecentes. Recurso de "Habeas Corpus" improvido". (Decisão: STF, ementa publicada no DJU, em 27.AGO.82, pág. 8179 - Legislação correlata: Lei 6368/76, art. 12 - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª edição de J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



A Ceron recebeu anteontem, mais um lote de peças de reposição para os grupos geradores do interior. Segundo o Diretor Administrativo da empresa, José Carlos Amazonas, chegaram 36 toneladas de peças, vindas diretamente do Canadá. Este é o segundo de um total de quatro fretes.

O primeiro carregamento de peças de reposição chegou a Porto Velho na noite do dia 18 de junho, quando foram descarregadas de um avião fretado da Transbrasil, cerca de 27 toneladas.

O Governo do Estado está investindo cerca de US$ 2,4 milhões, com apoio do Banco Internacional de Desenvolvimento - BIRD e com esta medida, deverá garantir, o abastecimento de energia no interior nos próximos seis meses.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES



Os [illegible] pode-se dizer que o diálogo entre prefeito Tomás Correia e Câmara Municipal está sendo [illegible] porque o chefe do governo municipal repassou ao legislativo os recursos necessários ao pagamento de seu pessoal. Não. Esta não é verdade.

O diálogo está sendo possível porque os dois lados souberam compreender que o entendimento é o melhor caminho para solução dos problemas e, [illegible]. É possível se chegar ao ponto desejado sem nenhuma quebra de autoridade ou de prestígio.

O prefeito Tomás Correia admitia ser [illegible] e, por seu lado, preferiu rever seu posicionamento, escolhendo então o caminho do diálogo e do entendimento. É o que está fazendo.

E ao determinar o repasse dos recursos para pagamento do pessoal da Câmara, deu uma demonstração de altivez, [illegible]. Além do mais, garantiu a tranquilidade do recebimento dos salários aos servidores que, afinal, não têm nada a ver com as desavenças.

De forma que o diálogo entre os dois poderes está aberto e com isso ganham os dois lados e a população. Tanto uma como outra instituição tem os seus deveres e as suas responsabilidades, de modo que a convivência harmônica é uma premissa para o bom desempenho de suas finalidades.

O gesto do prefeito Tomás Correia não significa, por outro lado, que a Câmara deixe de lado a apuração das denúncias que foram acolhidas pelo seu plenário. Não. O processo corre o seu curso normal e o interesse do poder legislativo é oferecer ao prefeito o direito de ampla defesa, da forma mais democrática e aberta possível, para que se tenha tudo esclarecido e a comunidade [illegible] do Município fique perfeitamente a contento na condução de sua defesa.

No dia em que assisti pela televisão a uma entrevista do prefeito Tomás Correia em que, [illegible], figuei deveras surpreendido. E pensei, logo: "o caldo vai entornar".

O que se seguiu os leitores estão sabendo, foi uma campanha que [illegible]. Mas é preciso fazer justiça, a Câmara se manteve numa postura moderada, de nunca "botar lenha na fogueira". Resistiu aos ataques que vinham de vários lados, [illegible].

Agiu, sim, mas sempre dentro das normas regimentais e deixou sempre abertos os canais do diálogo e do entendimento, para que eles fossem utilizados com bom senso, isenção de ânimos e quando as partes, afinal, compreendessem que a união ainda é a melhor forma para que os caminhos difíceis sejam trilhados, como está ocorrendo agora.

Assim, se o prefeito Tomás Correia com inteligência e sem rancor, soube rever sua posição, é de se destacar, também, a maneira correta e firme como o presidente Vivaldo Garcia, da Câmara, conduziu os piores momentos da crise, sabendo manter a autonomia do poder que dirige, sem apelar para os ataques ou revanchismo.

Fico satisfeito por verificar que volta a existir diálogo entre prefeito e vereadores, isto porque tenho manifestado aqui, em outras oportunidades, minha admiração pelo esforço e dedicação que o Dr. Tomás Correia tem demonstrado ao governar Porto Velho e, sobretudo, pela sua inteligência política e combatividade.

Da mesma forma, por conhecer de perto o trabalho dos vereadores e da Câmara, suas dificuldades e a incompreensão que reina em torno de suas atividades. Os excessos, sempre digo, existem. Mas o povo está aí para julgar, no momento certo, de modo que não adianta precipitar os fatos.

AAAAAAA

Chega a notícia de que o senador Ronaldo Aragão, ao ser recebido pelo Presidente Sarney, quinta-feira, conseguiu a liberação de recursos que possibilitarão a compra de 40 caçambas para a Prefeitura de Porto Velho.

Ótimo. Ótimo. Mais equipamentos que vão permitir ao prefeito Tomás Correia intensificar, com certeza, as muitas frentes de trabalho abertas em diferentes pontos da cidade e do Município.

Semaro busca recursos para conter poluição do mercúrio

O secretário do Meio Ambiente, Francisco Araújo, informou ontem que está elaborando um programa no sentido de buscar recursos junto a organismos de financiamento do governo federal, para dotar os garimpos do Madeira, notadamente aqueles com mais tecnologia, de equipamentos para evitar a poluição causada pelo mercúrio.

Segundo o secretário, o Departamento de Planejamento já está elaborando um projeto emergencial para que possa obter, junto com a Nova Brasília, recursos para a execução desse monitoramento permanente. Vamos utilizar um flutuante - que será adquirido com esses recursos - com que técnicos da Semaro e garimpeiros, juntos, acompanharão o processamento do ouro nos moinhos próprios para o meio ambiente e, com isso, farão um diagnóstico ambiental sob dois aspectos fundamentais: identificação dos focos de degradação ambiental e evitar a contaminação ambiental pelo mercúrio evitável da economia



A Semaro pretende conscientizar os garimpeiros sobre o uso do mercúrio na lavagem do ouro tirado do rio Madeira

equilíbrio prima aqui, aqui".

ETAPAS

Disse ainda o secretário de Meio Ambiente que uma vez elaborado o projeto, a primeira delas será a identificação das atividades de garimpagem através do sensoriamento desse ecossistema e o processo de garimpagem, depois, identificação das áreas críticas e da população de maior risco à presença do mercúrio; e pesquisa antropológica chegando na identificação dos problemas.

A primeira área de Rondônia, onde existem garimpos de ouro, é delicada, recordou o secretário Francisco Araújo. "Nós vamos atuar com cautela de se fazer um zoneamento, mas porque a população garimpeira já está conscientizada dos problemas de proteção ambiental". Em Brasília, onde esteve durante oito dias, o secretário Francisco Araújo participou e o Secretário do Cerrado Ambiental da Suma "ganhou totalmente formalizar um plano de orientação e controle dos garimpos de ouro existentes neste Estado".

Disse mais o titular do Semaro: "Vamos concentrar as atividades garimpeiras em todos os aspectos, com o desenvolvimento de uma metodologia para avaliação dos equipamentos mais indicados para controle e até as causas da mercúrio no meio ambiente, para com isso diminuirmos que haja contaminação das atividades de garimpo".

Francisco Araújo estudamos também que "hoje, o garimpo, em toda linha de produção, é atividade considerada nova empresa de grande porte, onde não existem mais garimpeiros individuais, mas grupos organizados utilizando-se da força de draga mecanizadas e, algumas até mesmo computadorizadas. Portanto, a Semaro vem que fazer um trabalho de porte para controlar essa situação".

Finalizando, o secretário disse: "Acreditamos que dessa forma de trabalho daremos um passo inicial para solucionar a problemática da poluição do mercúrio. O Estado tem interesse muito grande de ouvir a classe garimpeira de Rondônia, ouvindo o seu comentário. Um dos problemas mais sérios que o Governo enfrenta é a situação da falta de terrenos, tendo que preservar uma região de Unidade Ambiental de Brasília".

Martins quer mudanças e acha que Sarney não sabe governar



O deputado Arnaldo Martins (II) foi recebido no jornal pelo diretor Faro Tourinho

O deputado Arnaldo Martins (PMDB-RO) disse ontem que o governo do presidente José Sarney "não tem credibilidade e tem se omitido em participar de forma mais efetiva nos rumos da Constituinte". Segundo o deputado, "o mal governo é realmente um grande problema, pois ele cria apatia em todos aliados à ideologia do partido".

As divergências internas, que ocorrem em todos os níveis, federal, estadual e municipal, explicam-se, segundo Martins, "devido ao inchaço do partido que passou a congregar políticos de extrema direita e esquerda". Exemplifica com o grupo dentro do Governo Sarney, entre eles o Paes está mal dirigido. Para tentar consertar algumas coisas políticas que têm surgido, nas próximas duas 18 e 19 será realizada a Convenção Nacional, em Brasília, onde será discutido, aprovado, o mandato do presidente e o sistema de Governo a ser adotado após a Constituinte", declarou.

Arnaldo Martins afirmou que estará reunido com a não administração de Sarney, e objeta: "Eu sou dos que estão contra o mau Governo". Aproveitando também comentou o ministro da Fazenda Bresser Pereira, comentando com perplexidade diversos recuos do ministro da Constituinte entre o ministro e o deputado comunista José Genoíno Neto. Quando o primeiro disse que era contra o gatilho, se o relatório do PMDB previsse que todos os que a inflação atingir em todos maior que dez por cento, deve haver uma reposição aos trabalhadores. O ministro, que se colocava contra preocupadíssimo e por isso foi criado pelo PMDB, "deu uma resposta digna de constar no constituinte brasileiro, dizendo que, naquela época, por tarefa à oposição lugar no Governo".

Na entrevista concedida ao ALTO MADEIRA, o deputado comentou também a situação política local. Revelou estar apoiando o governador Jerônimo Santana, "que tem se esforçado muito para conseguir melhorias para o Estado". Indagado sobre o recente de "impeachment" do prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, pelo Legislativo, Martins preferiu não opinar por não ter tomado conhecimento de tudo exatamente "fraudulento".

Sobre a tradição de ser eleito para o próximo pleito eleitoral disse: "Não tenho candidato na Capital porque meu reduto eleitoral se encontra no Sul do Estado, entre Pimenta Bueno e Vilhena". Contudo, afirmou que apoiaria um nome de José Guedes, também deputado constituinte, "pode ser um nome respeitável popular; por Guedes é um bom nome e não já foi provado quando serve à frente do Executivo Municipal".

Martins informou também sobre a sua participação na Constituinte, onde foi membro da Sub-Comissão da Defesa do Estado e da Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições, da qual foram retiradas as Forças Armadas nos assuntos de segurança; definição das atribuições dos polícias Militares, Civil e Federal. Regulamentação do Estado de Defesa interno e externo e a questão fundiária questão da Segurança Nacional, onde foi presidente e relator, e relatou as questões do Conselho de Segurança Nacional pelo Conselho da República, que teve a participação dos ministros da Justiça e militares e liderança das casas legislativas.

Uma proposta do nosso Dr. Martins é que irregularidades administrativas de prefeitos vereadores não poderão ser julgadas em Fóruns local e o único responsável deverá ser o Tribunal de Justiça do Estado. Arnaldo, segundo justificou Martins "serviria para evitar chantagens e influências".

Espaço Aberto promove amanhã show de rock nas Caixas D'Água

O Projeto Espaço Aberto promovido pela Secretaria de Cultura e Turismo, através do Departamento de Ação Cultural (DAC), realizará, segunda feira, a partir das 18 horas, um show de rock nas Caixas D'Água. Segundo Carlos Alberto Vieira, coordenador do projeto, "será uma grande oportunidade para os nossos músicos mostrarem o seu trabalho". Ele afirmou que participarão do show cinco grupos: Rebelião, Black Out, Vila Dois e Dark Poison. Apresentado e os mesmos ficarão a cargo dos radialistas Adilson Siqueira e Roberto Tenório Pinheiro.

Segundo Carlos Alberto, a escolha dos grupos foi feita através de inscrições e "o critério de seleção foi a qualidade musical e não a quantidade de fãs que cada um possui". Ele disse ainda que "todos os grupos inscritos foram selecionados" para o show.

FESTIVAL

Carlos Alberto explicou também que o objetivo do Projeto Espaço Aberto é "dar oportunidade aos novos talentos da música". Ele disse que "este é o evento mais marcante na história do rock contemporâneo, e a palavra certa para definir o trabalho de pessoas é, realmente, muito energia". O festival será realizado depois das 18 horas com "um palco com equipamentos, som, iluminação, camarins, segurança e muita energia". Carlos Alberto lembrou que para os interessados na participação no Espaço Aberto as inscrições estão sendo feitas na Caixa Postal 1014.

Escritório do Ceag em Médici começa a ser feito brevemente

A Associação Comercial e Industrial de Presidente Médici já dispõe de grande parte do material a ser utilizado na construção do escritório em conjunto do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa e da ACI naquele Município. A informação foi passada ontem pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Presidente Médici, Fernão Francisco Lopes de Carvalho, ao coordenador de Articulação e Desenvolvimento do Ceag-RO, Cláudio Santini, durante visita realizada a Porto Velho.

De acordo com Fernão de Carvalho, a Associação Comercial e Industrial de Presidente Médici, que reúne cerca de 50 associados já dispõe de fábrica, areia, madeira e outros materiais a serem utilizados na construção do escritório do Ceag-ACIPM. A área onde será implantado o projeto também foi cedida pela Prefeitura daquele Município, através do prefeito Carlos Moreno, com aprovação da Câmara Municipal.

BENEFÍCIOS

Para o coordenador de Articulação e Desenvolvimento do Ceag-RO, Cláudio Santini, o exemplo de Presidente Médici deve ser seguido pelas demais Associações Comerciais e Industriais do Estado, "uma vez que a presença do Ceag em cada Município resume-se em benefícios para o empresariado, em função dos serviços que o centro presta em termos de oferta de informações, legislações, governamentais, entre outros temas".

Cláudio Santini realizou os propósitos do diretor Executivo do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa Osmar Silva, e do presidente Jerônimo Santana, ao que respeita a um maior apoio aos empresários de todo o Estado, visando o fortalecimento definitivo da economia regional, através do crescimento das empresas instaladas no Estado.

— Nossa presença se faz necessária em todos os Municípios do Estado, porque através deste instrumento poderemos assistir a todo o empresariado.

Selo brasileiro é premiado na Itália

O filme comemorativo alusivo à literatura de cordel, existente na XI Letras-Exposição Filatélica Luso-Brasileira, 21 de novembro de 1986, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos conquistou o Prêmio Internacional de Artigo da Arte Filatélica, na classe turismo, concedido o "Doctor Manuel de Filatelia".

O Prêmio de Artigo é entregue anualmente, sendo concedido a cada categoria criada, havendo oscilação. O selo comemorativo desenhado pelo artista gráfico Jô Oliveira, é composto de dois selos retratando a "História do Trabalhador Pioneiro" e o "Homem do Pantanal Matogrossense", de emissão única, preservando através da tradição oral, largamente difundida na cultura nordestina.

Este é o terceiro prêmio conquistado pelo Brasil em Artigo. O primeiro foi em 1974, na categoria Arte, com o selo "Impressos", da série Comunicações, desenhado por Alceu Carvalho. O segundo, foi em 1981, com a série Folclore Folguedos e Bailados populares, também na categoria "turismo", e mais uma vez, criado pelo artista Jô Oliveira.

A cerimônia de premiação, que entregou o diploma pelo presidente da República Italiana ao embaixador do Brasil em Roma, teve lugar no Palácio Municipal de Asiago, Itália, às 11 horas, do dia 10.

Produtor busca recursos para experiência pioneira em Rondônia



A idéia é ter um sistema de irrigação que permita o plantio de melancia em Presidente Médici

Fiz aproximadamente o mesmo que o empresário José Celio V. Cupello, quando esteve visitando a cultura em Vitória, no Espírito Santo, chegou a Presidente Médici disposto a produzir. Ele viu que quando via a terra plana e de fácil acesso logo se interessou pelo lugar. Comprou uma área de 104 alqueires, derrubou a cobertura e iniciou o plantio de melancia, melão e abóbora (abóbora lá naquela "terra roxa"). Colheu uma de seis toneladas. Ele acreditava que poderia produzir mais de 60 toneladas por hectare mas, por causa da falta de irrigação, não colheu uma média de 25 toneladas por hectare, o que é considerada baixa produtividade.

Agora com o auxílio dos técnicos e extensionistas da Emater daquela região, Celio está planejando o financiamento para a compra de equipamento para uma experiência pioneira em Rondônia: a instalação de um sistema de irrigação por aspersão. O técnico da Emater, Rogério Martins, responsável pelo projeto, reclama da falta de recursos destinados à irrigação. Representante também do Programa Pró-Várzeas no Município de Presidente Médici, Rogério diz que os meios para agricultura não investem irrigação e consideram os projetos.

Esta proposta para irrigação foi apresentada na propriedade de José Celio está sendo dirigida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento (Funder), que empresta a 12 por cento ao ano, fixo. O financiamento de crédito concedido através do Funder é de 5 mil a 300 OTN, com esse montante, Celio pretende começar a irrigação em pouco mais de 15 hectares destinados de acordo com a distância de um Palha, e mais um tanto a cerca grade.

Rogério explica que em cerca o primeiro equipamento instalado em Rondônia terá sistema de irrigação "Com isso, o Celio terá condições de manter a produção e, o exemplo deste produtor, poderemos incentivar outros e aumentar o mercado hortifrutigranjeiro com produtos produzidos aqui no Estado. Mas neste tipo de produção, principalmente em grande escala, a irrigação é fundamental". Para este técnico, Rondônia tem solo ótimo, clima favorável e produtores capacitados e interessados em produzir mais mas falta apoio financeiro direcionado à horticultura (a safra e a melancia são considerados produtos nobres da horticultura).

Celio propõe que se um proprietário como instrumento de difusão de tecnologia, ao que Rogério diz seu anel: "Com este projeto outros produtores podem, com o conhecimento, serem estimulados a explorar esta cultura. Este tipo de melancia nunca havia sido produzido em Rondônia", salienta o técnico.

MELÃO E MELANCIA

Todo melancia e todo melão consumido aqui neste período de comprar com do Sul, e pagamos muito caro por esses produtos. O melão, por exemplo, está sendo vendido a cerca de Cz$ 50,00 o quilo (Celio vendeu a Cz$ 10,00 o quilo). O preço do produto na planta deste cultura, segundo os técnicos, é de cruzados quando não incorre o emprego de pragas. "De resto é por conta que, aqui no Região Norte, é possível produzir alternativa em irrigação".

A falta de água pode comprometer, entre outros fatores, o custo da lavoura e o desenvolvimento da melancia.

Além disso, como o produção é baixa, o preço do produto sera que ser alto. Para o produtor ter ganho, o importante é que se possa plantar o quilo quando puder ou quando necessário.

A despesa do melancia com o Celio Cupello foi de Cz$ 1.150,00 a cada de 500g. Esse valor do plantio de cerca. A colheita é mais cara: Cz$ 2.500,00 a base de 25kg. Celio acredita que com a irrigação é possível produzir quase o dobro que em outras regiões produzem (São Paulo e Bahia).

Em cada região de um hectare de melancia, como exemplo, o produtor gastou até dois mil cruzados com pulverização de inseticida e fungicida, mais a hora de trator e o mão-de-obra. O investimento é grande mas o produtor colher pouco mais de 20 toneladas por hectare já será bom. Com irrigação é possível colher até 50 toneladas, explica Celio.

A grande vantagem do plantio deste tipo de hortifrutigranjeiro é que em uma pequena área pode-se produzir uma maior quantidade de quilos. "Isso é importante o produtor saber colher a maior quantidade possível de quilos por hectare", ensina Celio. O produtor ilustra que não tem dificuldade alguma na comercialização de seu produto. Ele conta que no início foi mais difícil mas que hoje recebe de dois a três telefonemas diários em sua casa. "Todos vendem informações em planilhas japonesa e pimenta mas só entrega quem tem o produto porque produto quando todos produtores não entregam. Nesta época em que o produto vem de fora e que se deveria ter gente incentivando o produtor, para não deixar que o dinheiro de Estado vá para São Paulo, ressalta o produtor.

O plantio de pepino e de pimentão servirão para diversificar. Como o clima não exige criação de cultivo, os pepinos chamam o produtor pode plantar em fins, junho, novembro e até aqui, se preferir. Atualmente, Celio está destinando mais dois hectares de capoeira para continuar o plantio de melancia. O responsável deste área, porém, dependerá da aprovação do projeto de irrigação encaminhado pela Emater. "Estamos confiantes nos técnicos da Agricultura", disse ainda o produtor. "Agricultura é como outra empresa qualquer: uma se correr não vai pra frente".

Zona Franca já tem 15 mil demitidos

MANAUS — [illegible] ... Zona Franca de Manaus ... [illegible]

[illegible]

TABELA DA SUNAB PARA RONDÔNIA ESTÁ PRONTA E TERÁ QUASE 60 ÍTENS

Depois de discutirem em Manaus preços para o tabelamento de produtos para o Estado da Região Norte o consumidor amazonida deverá ter nos próximos dias a tabela de preços com cerca de 60 itens. Os técnicos do Governo Federal já levaram para Brasília os valores analisados e agora é só esperar pela publicação no Diário Oficial.

MÉDIA DOS PREÇOS

Segundo o delegado Regional da Sunab em Rondônia, Luiz Paulo Nascimento, a nova tabela está abaixo do congelado, uma vez que foi feito uma média entre os preços levantados na área do comércio, além da preocupação toda especial que se teve com relação aos preços do Norte aos preços do Sul do País. Para cada Estado foi elaborado uma tabela diferente. Os mais elevados ficaram para Roraima.

Além dos delegados regionais participaram também os secretários de Fazenda, exceto o de Rondônia, dois assessores da Secretaria de Abastecimento e Preços e um assessor do superintendente da Sunab. Decorridos 30 dias da implantação do Plano Bresser e com uma tabela que levou tanto tempo para ser elaborada, o delegado Luiz Paulo Nascimento rebate críticas e diz que o tabelamento não tem nada a ver com o congelamento de preços. "Um independe do outro, uma vez que o congelamento poderá ser suspenso pelo Governo Federal e o tabelamento continuar em vigor".

74 AUTUAÇÕES

De acordo com dados fornecidos pela Delegacia Regional, foram realizadas até agora 74 autuações pelos fiscais. Do total, 52 ficaram com a Capital. Estes dados refletem o trabalho da Sunab do dia 12 de junho a 8 de julho. Tendo a responsabilidade de cobrir toda a extensão territorial do Estado com apenas três viaturas, porque outro estão para consertar mas faltam recursos, o relatório do trabalho local deverá ser apresentado ao superintendente Celsius Lodder na próxima quarta-feira, quando se reunirão no Rio de Janeiro todos os delegados regionais.

BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

COMUNICADO

Comunicamos aos abaixo relacionados a comparecerem junto ao BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, sito à Rua Gonçalves Dias, 192 para regularizar documentação no horário das 08:00 às 18:00 horas.

01 - Maria de Nazaré Bicho Vieira
02 - Wilses Sebatiana Canto de Lima
03 - Armando de Souza Correia
04 - Raimar Gadelha do Nascimento
05 - Elson de Jesus Oliveira e Silva
06 - Alberto Dias da Silva
07 - Durney Leite Tavares
08 - Gialene Martins Teixeira
09 - Mauro Jorge Brito Nascimento
10 - Mario Jorge Silva dos Santos
11 - Zedequias Trajano de Oliveira
12 - Maria Aparecida da Rocha
13 - Francisco Galvão Silva
14 - Jose Hisbande Cavalcante
15 - Luiz Carlos Domaneghetti
16 - Jose Geraldo de Oliveira
17 - Sonia Maria Lima Lobato
18 - Jucineide Vilarim de Sá
19 - Maria Fernandes Ferreira
20 - Luiz Gonzaga Guilherme Correia
21 - Terezinha Maria de Souza Barba
22 - Maria Guilherme Correia
23 - Luiz de Souza Rodrigues
24 - Djalma Coelho Machado
25 - Ednaldo Lira de Souza
26 - Nelson Cardoso de Lima
27 - Maria Cenara Magalhães
28 - Walderley de Oliveira Souza
29 - Tania Mendes da Silva
30 - Nadir Mariano Vieira
31 - Ruy da Silva Brito
32 - Eugênio Paulo da Silva Araújo
33 - Janilda Mariano Vieira
34 - Raul Soares da Silva
35 - Francisco Freire de Carvalho
36 - Jaci Maria Auxiliadora Almeida Amaro
37 - Valmirei de Freitas Neves
38 - Olga Beatriz Abel Daniel
39 - Manoel Francisco Cavalcante
40 - Francisco Alves Matos
41 - Cleomarina Rocha dos Santos
42 - Edith Xavier de Souza
43 - Paulo Duarte dos Santos
44 - Edna Pereira Passos
45 - João Correia Guimarães

BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

COMUNICADO

Comunicamos aos abaixo relacionados a comparecerem junto ao BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, sito à Rua Gonçalves Dias, 192 das 08:00 às 18:00 horas para assinatura de contrato.

01 - Francisco das Chagas Moura
02 - Maria Souza Sampaio Filha
03 - Eliete Coelho de Mendonça Santos
04 - Samuel Jorge da Costa
05 - Laudomar Frazão de Souza
06 - Maria Dilza de Lima
07 - Maria das Graças Silva Bezerra
08 - Mortarisades Pantoja Esteves
09 - Messias Aragão da Silva
10 - Deracy Alves Braga
11 - Jacilia Izabel Rodrigues Maia
12 - Elma Lima Galvão
13 - Sebastiana Cesário dos Santos
14 - Emilze Maria Almeida Silva
15 - Erivailson Ferreira Galvão
16 - João Batista do Livramento Oliveira
17 - Edmilson dos Santos Burlamaque
18 - Marlene Morgado Cunha
19 - Francisco Basto Fernandes
20 - Maria Sueli Holanda de Castro
21 - Florival Farias Sena Filho
22 - Anildo Freitas de Lima
23 - Auriam Bezerra Evangelista
24 - Almir Martins Ferreira
25 - Carlos Alberto Ferreira Silva
26 - Carlos de Azevedo
27 - Josemilda Ho-Tung dos Santos
28 - Jaide Elise Castro Silva Pereira
29 - Francisca Sales de Oliveira
30 - Erotildes Rodrigues de Lima
31 - Silvino Gomes da Silva Neto
32 - Francisca de Oliveira Silva
33 - Francisco Ozânia L. Yama Moto
34 - Manoel Fernandes de Oliveira
35 - Itali dos Santos Diniz
36 - Emilson Bento Ramos
37 - Genalvo Cabral Lucena Neto
38 - Zaira Fabiana Souza Oliveira
39 - Celso Nonato Ambrózio dos Reis
40 - Maria Vanda dos Anjos Moreira
41 - Daniel Clementino de Oliveira
42 - Roberto Azevedo
43 - Selma Lúcia Amaral França
44 - José Antonio Viana Ferreira
45 - José Ambieta da Silva
46 - Raimundo Nonato Marinho
47 - Raimundo Leal Batista
48 - Wanda Franco de Assis
49 - Deoclécio Claudino de Souza
50 - Eugênio dos Santos Tavares
51 - Evaldo Coelho Barreto
52 - Dilson de Souza Silva
53 - Edmar Antonio Chagas
54 - Artur Vieira Filho
55 - Expedito Ferreira Santana Junior
56 - Vicente Rezende Neto
57 - Marcília Rodrigues
58 - Creuza Rodrigues dos Santos
59 - Maria de Lourdes Lelica Oliveira
60 - Dilma Sartoris do Amaral
61 - Maria Eterna da Silva
62 - Waldir do Nascimento de Jesus
63 - Trindade Ferreira Lima
64 - Maria de Fátima Bordini de Carvalho
65 - Valdemir Ribeiro dos Reis
66 - Eduardo Nunes de Vasconcelos
67 - Rubens Ferreira Cabral
68 - Irismar Lima Sales de Araújo
69 - José Brauna Carneiro
70 - Carlos Augusto Messias
71 - Edilson Trajano de Souza
72 - Josimar de Figueiredo Muniz
73 - Catia Maria Menezes da Costa
74 - Mairy Angelo dos Santos
75 - Edilson Mendes Ferreira
76 - Maria das Graças de Castro
77 - Rosa de Fátima Lira
78 - José Arinovaldo Costa
79 - José Mauro Rocha Lima
80 - Telmo José Bentes da Silva
81 - Maria de Fátima Marques Mendes
82 - Antonio Dionísio da Silva
83 - Belkiss Nunes de Araújo
84 - Edielson Penalva da Silva
85 - Bejamin Shockness Souza
86 - Aldenice Ferreira Lopes
87 - Maria Auxiliadora Spinosa de Lima
88 - Luiz Sérgio Damasceno Sá
89 - Silvani Michels Silva
90 - Juscelino Dias Moura
91 - Elias de Souza da Silva
92 - Ubirajara dos Santos Araújo
93 - Ana Maria da Silva Lima
94 - Marlene de Sales Dias
95 - Luiza Maria Moisés Pinto
96 - Nilzana Maria Guedes dos Santos
97 - Irene Carminatto Delvechi
98 - Gilberto Aidar
99 - Antonio Hilton Pereira Dorado
100 - Maria de Lourdes Sales de Oliveira
101 - José Aristides Nascimento da Silva
102 - Marineide Alves Brandão
103 - Maria das Graças de Souza Arantes
104 - José Valdo de Moura Botelho
105 - João Batista Ferreira Leão
106 - Raimundo de Oliveira Costa
107 - João Batista da Silva
108 - Raimundo Nonato Farias de Lima
109 - Mario Irajoara Silva dos Santos
110 - José Manoel Lopes Albuquerque
111 - José Haroldo de Lima Barbosa
112 - Lucineide Alves da Silva
113 - Luiz Pereira Araújo Filho
114 - José Augusto Ferreira
115 - José Leandro Rodrigues Monteiro
116 - Maria Bernadete Araújo de Oliveira
117 - José Rodrigues de Vasconcelos
118 - Deuzeite da Costa Dinalo
119 - Heda Maria Moreira de Sá
120 - Nair Francisca da Costa
121 - Ada Magalhães Belarmino da Silva
122 - Maria de Lourde Vênere
123 - Francisco Waldemir Rodrigues Moreno
125 - Veriano Rabelo Freire
126 - Célia Rodrigues de Cristo
127 - Edmilson Fabiano
128 - Myrna Lima Santos
129 - Ligia Simoni de Souza Rangel
130 - Luiza Domingues
131 - Anizia Maria Gomes
132 - Erismar Alves Martins
133 - Elivaldo Lobo de Lima
134 - Vicente Alves Feitosa
135 - Baanor Dourado e Silva
136 - Luiz Otavio Torres
137 - Telma Santos da Cruz
138 - Adilberto Melchiades Fernandes
139 - Maria Cleia Ferreira Cardoso
140 - Alaide Gomes da Silva
141 - João Pedro da Silva
142 - Edione de Araújo Souza
143 - José Boaventura de Andrade
144 - Renato Santos Magalhães
145 - Izabel de Oliveira dos Santos
146 - Maria Irisnoy Barbosa de Souza
147 - Mara Lúcia da Silva Sena
148 - Átila Fialho da Cunha
149 - Afrosocleia Cesar de Medeiros
150 - Petronilia Aparecida Oliveira de Souza
151 - Osmar de Souza Miranda
152 - Luiz Fernando Macedo
153 - Antonio Carlos da Silva
154 - Maria Margarida Barros de Souza
155 - Elvira Fernandes da Silva
156 - Deuza Silva Gomes
157 - Edu Vale de Morais
158 - Sidnei Mariano Saraiva de Souza
159 - Amilton Ferreira Adfirme
160 - Orlando dos Santos Leval
161 - Ida Maria Soares Ferreira
162 - Maria do Rosário Vasconcelos da Silva
163 - Nilton Pereira Chagas
164 - Adir Flávio da Silva
165 - Maria do Socorro de Oliveira Taboca
166 - Diana Lemos de Almeida
167 - Maria Eulina Veloso da Silva
168 - João Francisco Clímaco Filho
169 - Maria do Rosário Vasconcelos da Silva
170 - Edmilson Vieira da Silva
171 - Maria Olgia Gomes Nogueira

Para Olenski, Fernanda foi assassinada

Apesar de ainda estar longe de esclarecer completamente o desaparecimento da funcionária pública Fernanda Rocha Renda, acontecido em março deste ano, o delegado Valdir Olenski, titular da Delegacia de Homicídios já tem uma certeza: ela foi assassinada após ter sido chamada para um encontro. As pistas do crime ficaram no automóvel de Fernanda.

O fundamento da tese apresentada pelo delegado está no laudo técnico fornecido pelo Instituto de Criminalística, a partir de exames feitos no carro de Fernanda que foi deixado sobre a ponte do rio Candeias, a 20 quilômetros de Porto Velho.

Dentro do automóvel Fiat, havia marcas de sangue, de luta e muitos vidros quebrados. O tipo sanguíneo é o mesmo da funcionária pública o que reforça ainda mais a confiança do delegado de estar na pista certa em suas investigações.

Por outro lado, o policial já tem um suspeito: é a suplente de vereadora Lúcia Usuami que em seus depoimentos já confirmou ter feito ameaças contra Fernanda pelo fato desta ter mantido relacionamento amoroso com Fernando Ataíde Nóbrega.

A situação gerada pelo relacionamento com Fernando deixou a funcionária pública bastante transtornada pois ela viu-se ameaçada por telefone e até mesmo pessoalmente por uma amiga de Lúcia Usuami.

O desaparecimento de Fernanda aconteceu justamente depois que Fernando voltou a morar com Lúcia Usuami. Para o delegado Valdir Olenski, Fernanda Renda foi chamada por telefone, para um encontro no qual encontrou a morte.

Para o delegado, o corpo foi ocultado e o carro levado para a ponte do Candeias a fim de dificultar o trabalho policial. As diligências prosseguem e agora Valdir Olenski espera recolher as provas do que considera um crime que pode ser solucionado com um pouco mais de tempo.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

COMUNICADO

O diretor geral do DETRAN/RO comunica a todos os usuários, que a partir do dia 13 do corrente (2ª feira), o horário de atendimento ao público será das 8:00 às 14:00 horas.

Porto Velho-RO, 10 de julho de 1987.

João de Souza Lima

Diretor Geral- Detran-RO

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PORTO VELHO - STRPVH

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Os abaixo assinados, trabalhadores rurais, residentes no Município de Porto Velho, Estado de Rondônia, convidam todos os trabalhadores rurais residentes no município, para se reunirem no dia dois de agosto às dez horas, na Sede do Projeto Jamari, localizado na BR 364, no Projeto Jamari, à fim de deliberarem sobre a conveniência da fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Velho, nos termos das disposições legais e instruções vigentes do Ministério do Trabalho, quando será debatida a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação dos Estatutos Sociais;
2. Fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Porto Velho;
3. Eleição e posse da Diretoria Provisória;
4. Fixação de Contribuição de Associados

Porto Velho, 1º de julho de 1987

1º Convocante
NOME: José Amauri Martins Paiva
2º Convocante
NOME: Nelson Alves Queiroz
3º Convocante
NOME: Luis Américo Oliveira



Figueiredo (de barba) e o diretor geral da Polícia Civil, Mosini.

Figueiredo chegou com medo de morrer

Aparentando cansaço e ostentando uma vasta barba grisalha e cabelos crescidos, o empresário Carlos Figueiredo, acusado de ser um dos mandantes do assassinato do advogado Agenor Carvalho, em 1980, chegou na madrugada de ontem num vôo da Vasp. Ele foi trazido pelo delegado Carlos Eduardo e pelo agente policial Antônio.

O vôo que trazia Figueiredo ficou retido em Brasília e a aeronave só pousou no aeroporto Belmonte por volta de uma hora e 30 minutos. Quando o empresário apareceu, foi cercado por dezenas de amigos que foram levar solidariedade.

Ele embarcou numa viatura policial e foi levado para a 2ª Delegacia de onde foi logo transferido para o Quartel Geral da Polícia Militar. No início da semana Figueiredo deve ser mandado para o complexo penitenciário "Ênio Pinheiro".

Durante a viagem Figueiredo, que em Natal usava a identidade de João Paulo da Silva, disse que fugiu de Porto Velho porque tinha muito medo de morrer uma vez que para a morte de Agenor Martins, alguém tinha que pagar e ele era um alvo fácil para os interessados.

Figueiredo negou veementemente que tenha mandado matar o advogado justificando que as transações feitas por ele através da firma Empreendimentos da Amazônia foram concluídas de forma que todas as partes envolvidas ficaram satisfeitas.

O empresário confessou também que compareceu pela volta a Porto Velho pois considerava que há muitas pessoas interessadas em matá-lo. Por isso ele deve ter segurança especial no estabelecimento penal que ficar.

O advogado Marcus Soares, que acompanhou a viagem de volta do empresário disse ontem que acredita que seu cliente deverá ser absolvido, lembrando que não há motivo para sua condenação uma vez que até mesmo os acusados de atirarem no advogado, já estão em liberdade.

ELOGIOS

O delegado Carlos Eduardo Ferreira, que foi à Natal-RN, para buscar o empresário Carlos Figueiredo considerou da maior importância o trabalho efetuado pelo delegado Airton Ferraz, da Polícia Federal, justificando que foi considerado por Carlos, como um "profissional preocupado com a eficiência do seu trabalho e que se identifica perfeitamente com a necessidade de segurança pública que existe na população".

Dalton é do PMB

O radialista Dalton di Franco, um dos principais repórteres policiais do Estado, filiou-se ontem ao Partido Municipalista Brasileiro - PMB - a filiação aconteceu às 16 horas, na Assembléia Legislativa, durante reunião da cúpula da agremiação.

Várias outras adesões, além da de Dalton di Franco foram consumadas, como a de Deudato Alves e Mesquita de Figueiredo. Com as recentes adesões, ficam cada vez mais fortalecidas as idéias de o PMB concorrer às próximas eleições para prefeito e vereadores em todos os municípios de Rondônia.

PM apreende armas na "Arrastão"

Semana passada, numa operação arrastão realizada nos garimpos do Tamborim, Prainha, Palmeiral, Mutum, Ribeirão, Embaúba, Abunã, Periquitos e Sovaco da Velha, uma equipe sob o comando do capitão PM Martins, 1ª Companhia do 1º BPM apreendeu armas e munições.

Segundo o tenente coronel Lima, responsável pelo 1º Batalhão da Polícia Militar em Porto Velho a operação contou com o apoio do delegado Élvio Tavares e mais dois agentes da Polícia Civil. Ele adiantou que nos próximos 15 dias, será instalada a operação garimpo que contará com o apoio da 1ª Companhia Independente de Guajará Mirim. Segundo ele, serão formadas barreiras ao longo da rodovia e cerca de 30 policiais, sob o comando de oficiais que revezarão de 20 em 20 dias a fim de não deixar o setor a descoberto. Até o final do garimpo a PM atuará em toda a extensão do rio Madeira em área de exploração de ouro. Da operação fazem parte o Sindicato dos Garimpeiros, a CMR, a Secretaria de Segurança Pública entre outros.

SALDO

Desta primeira operação os policiais recolheram 12 armas de fogo, uma pistola 765, seis revólveres 38, quatro revólveres 32, e uma garrucha. Foram apreendidos também 28 cartuchos calibre 16, 25, e 20, três caixas de munição para revólver 38, meio quilo de chumbo para espingarda, uma caixa de espoletas, mais de 20 armas brancas, mais de dez armas de calibre longo e 200 gramas de maconha escondida num tonel de gasolina. A operação foi feita por água e terra simultaneamente e durou cerca de três dias.

NO BOQUE

A Zona de Baixo Meretrício, instalada no Boque, precisa ser afastada do perímetro urbano. Essa é a dedução do comandante geral da Polícia Militar, tenente coronel Carvalho que lembra que quando foi transferido para o local que ocupa atualmente o Boque era um bairro distante da cidade, o que não acontece mais nos dias de hoje. Ele acredita que tirando a ZBM de onde está se estará garantindo às pessoas que moram nos arredores maior segurança, o que tem sido reivindicada pela população local, ao mesmo tempo em que se elimina com o foco não apenas de prostituição, mas de tráfico e consumo de drogas. Para que isso aconteça a PM atuará em conjunto com a Segurança Pública.

O Boque deverá receber nos próximos dias equipes de policiais para que realizem a chamada operação pente fino, que além de atuação de policiais terá também a de bombeiros, uma vez que é grande o número de estabelecimentos que funcionam, no local sem dispor de segurança e com alvarás provisórios. Neste caso, a Prefeitura também será envolvida, quando os estabelecimentos vistoriados apresentarem irregularidades.

Delegado prende motorista atropelador

O motorista Maurício Rios foi autuado em flagrante na manhã de ontem após prometer e atropelar os fotógrafos Benigno Ramos do jornal A Tribuna, e Marcos Grutzmacher, da Assembléia Legislativa na avenida Calama. Maurício fugiu mas foi capturado pouco depois pelo delegado Marcos Postigo que assistiu o acidente.

Segundo as vítimas, Maurício passou com o automóvel Fiat e fez uma manobra perigosa perguntando logo em seguida se os dois fotógrafos queriam ser atropelados.

Sem que tivesse qualquer resposta ele jogou o carro contra a motocicleta derrubando os fotógrafos que sofreram lesões nas mãos, braços e pernas.

O delegado Marco Antônio Postigo vinha logo atrás e saiu em perseguição ao motorista atropelador que imprimiu maior velocidade e só foi alcançado no cruzamento da avenida Amazonas com rua Guanabara.

Maurício foi levado preso para a 2ª Delegacia onde foi autuado em flagrante por lesões corporais e direção perigosa. Os documentos foram em seguida remetidos para a Vara de Delitos de Acidentes de Trânsito que pode conceder ainda hoje o relaxamento da prisão.

JUSTIÇA DO TRABALHO

AVISO DE TOMADA DE PREÇOS
Nº 001/87 - TRT - 14ª REGIÃO

A Comissão Permanente de Licitação de Material do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, torna público aos interessados que fará realizar no dia 28.07.87, às 9:00 horas TOMADA DE PREÇOS nº 001/87 - TRT - 14ª Região, visando aquisição de máquinas de escrever manuais, bebedouros elétricos, cofres, frigobar, mesas, cadeiras, bancos, arquivos e estantes de aço, armários, cestos de lixo, grampeadores, perfuradores.

Somente poderão participar da licitação as firmas Cadastradas no setor de material e patrimônio até o dia 17 do corrente mês e que retirem o Edital até o dia 24.07.87.

Porto Velho (RO), 11 de julho de 1987.
SANDRA REGINA SOUZA OJEDA
Pres. da CPL - TRT - 14ª Região

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM/DER-RO, através da COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO/C.E.L., designada pela Portaria nº 1224/GAB/DER do dia 28.01.87 e Portaria nº 1318/GAB/DER do dia 25.03.87, torna público e comunica aos interessados, que a Concorrência Pública nº 003/CEL/DER, datada para o dia 15.07.87 às 9:00 (nove) horas, foi transferida para o dia 30.07.87 no mesmo horário.

Porto Velho (RO), 10 de julho de 1.987.

ANGELO GERALDINI PITTIONI
Presidente da C.E.L.

ESCOLA DE POLÍCIA ESTÁ QUALIFICANDO AGENTES

A Escola de Polícia Civil [illegible]

A TRADIÇÃO DA ESCOLA POLICIAL

A Escola de Polícia Civil [illegible]

RELAÇÕES HUMANAS

[illegible]

Marlene Polin

Cartório Itinerante

Se o povo não vem ao Cartório, o Cartório vai ao povo. Uma feliz e muito inteligente iniciativa do Desembargador Clemenceau Pedrosa Maia, Presidente do Tribunal de Justiça, que implantou o serviço de Cartório Itinerante para atender as comunidades carentes, que vivem em localidades do interior onde não existe cartório. Os Cartórios Itinerantes percorrerão as mais distantes localidades. Agora o povo carente do interior pode dizer que não tem bolsa, mas documento, só se não quiser.

CAPÍTULO DE MOLAY

CONVITE

O Conselho Consultivo do Capítulo De Molay Jorge Teixeira, de Porto Velho, convida todos os maçons interessados em ajudar a juventude deste Estado, assim como os pais e os jovens que desejem fazer parte do Capítulo para uma reunião, hoje às 19 horas, na Loja Maçônica Estrela Benaventa, nesta Capital. **Qualquer** informação poderá ser obtida **através** dos telefones 221-4009 e 221-7506.

A Moda Agora é o "Lobi"

Nestes dias de racionamento de energia elétrica, de aluguéis congelados e preços descabelados, até que a estorinha do lobisomem mexeu com a verve da população. E o lobisomem, de ordinário tão temido, é por isso mesmo respeitadíssimo, caiu no ridículo. Não tanto quanto a nova república, claro, mas caiu. O bicho das noites de lua cheia e quarto minguante, baixou em Porto Velho, virou logo "lobiquia" (ohique, né?), "lobabicho" e mais uma pá de safadezas que tais. Agora já andam espalhando que o lobisomem é carnívoro membro do legislativo, que, segundo a versão das más línguas, impotente para beber o sangue do executivo, foi mesmo para os [illegible] do JK...

Tênis Clube-Uma realidade!

[illegible]



Antônio Carlos Ferracioli é presidente

Logo mais, no Caravela do Madeira, a grande família do LIONS CLUBE PORTO VELHO CENTRO estará reunida em Assembléia Festiva para empossar a nova diretoria do clube para o ano leonístico 87/88, que terá na sua presidência o CL ANTONIO CARLOS FERRACIOLI. Na próxima eu mostro os flash's do evento.

FLASHES

Posse da nova diretoria do Lions Clube Rio Madeira.

Foto 1 - O CL Tenório, passando o cargo ao novo Presidente do Lions Clube Rio Madeira, CL Gerson, o seu e o martelo da presidência do Clube.

Foto 2 - Raymundinho e Natália Cavalcante (homenageados da noite) e esta colunista.

Foto 3 - Os queridos Antônio Monteiro Filho e sua elegante Nadir.

Foto 4 - O casal simpatia Murilo Aguiar (presidente do Lions Clube Centro) e Luiza.

Foto 5 - Ciro (jornalista Alto Madeira) e Penha.

Foto 6 - Socorro (domadora do companheiro Presidente empossado), homenageando a domadora Natália Cavalcante com flores naturais.

Foto 7 - Dorival Ribeiro (CL vice-governador do Distrito L-1) e Juliana.

Foto 8 - Tenório e Ana, que entregaram a presidência do Clube com a certeza da missão cumprida.

CIRCULANTES

Retornando hoje a Manaus a terrurinha ANA GLAUCIA que aqui veio, aproveitando o recesso escolar (aluna do Colégio Santa Dorotéia), matar as saudades de sua mamãe SOCORRO, secretária geral do Tribunal Regional do Trabalho.

&&&&&&

Daqui os nossos parabéns para SANDRO REGINO SOUZA OJEDA e ILSON ALVES PEQUENO JUNIOR, que aniversariaram nos dias 8 e 9 deste mês, respectivamente.

&&&&&&

O jornalista/advogado/empresário LUIZ TOURINHO circula pela Europa em tempo de relax. Faz quem pode!

&&&&&&

Na quinta-feira passada os amores LUIZ GONZAGA FARIAS FERREIRA e CLAUDETE fizeram STOP no Aeroporto Belmont para receber o filhão JUNIOR (2º ano de engenharia da UFPA), que veio passar as férias neste pedaço.

&&&&&&

O nefasto racionamento de luz voltou. Bem que a D. CERON avisou! Por quê só as coisas ruins voltam?...

&&&&&&

Para as elegantes: A boutique MISS E MISTER, lá na Galeria ELDORADO, recebeu um MONTÃO de coisas belíssimas e atualizadas para as pessoas de bom gosto. Confiram.

&&&&&&

Da deputada ODAISA FERNANDES: "Se os Poderes Constituídos não se irmanarem, o maior prejudicado será o cidadão comum que paga os impostos". Alô, alô briguinhas municipais!...

&&&&&&

Hoje os nossos parabéns são todinhos para o amadérrimo jornalista RONALDO ROCHA, que está trocando idade.

&&&&&&

Ontem, no YES BANANA'S, a noitada, por sinal das mais concorridas, foi por conta dos ANOS 60. Som e trajes em tempos de recordações.

&&&&&&

Ontem, a queridona RAYMUNDA CARNEIRO DA CRUZ (ex-secretária do Trabalho e Promoção Social) comemorou idade nova e ganhou parabéns das muitas amizades. Daqui vai o nosso abraço.

&&&&&&

A crise econômica parece espicaçar a criatividade do brasileiro sufocado. Essa da pintura de pintos de granja para vendê-los como pintos de raça foi uma gracinha. A coisa acabou sendo descoberta, todavia quando isto aconteceu a turminha da pintura já tinha faturado horrores. Criatividade é isso aí!

&&&&&&

A estória do lobisomem, por mais absurda que possa parecer, pelo menos teve o mérito de chamar a atenção das autoridades para o paupérrimo bairro JK. Tanto que acabei descobrindo que lá ainda não tem luz elétrica.

North diz que Reagan pressionou para apressar libertação de reféns

O tenente-coronel Oliver North disse ontem que o presidente Ronald Reagan pressionou seus assistentes para que tentassem conseguir a libertação dos reféns norte-americanos em Beirute "tão logo fosse possível", mas nunca sugeriu uma data limite relacionada com as eleições ou qualquer outro acontecimento político interno importante.

Depondo pelo quarto dia consecutivo nas audiências do Comitê Conjunto do Congresso que investiga o caso Irã-contras, North disse que funcionários do Governo norte-americano não duvidaram em lançar mão da troca de armas por reféns com o Irã porque temiam que um rompimento das negociações pudesse ocasionar a morte dos norte-americanos cativos.

– Nossa preocupação foi a de que tendo iniciado esta gestão, correta ou incorretamente, nós certamente tínhamos aumentado o risco para os reféns em vez de diminuí-lo – disse North nas audiências do Congresso, que são televisionadas a todo o País.

O ex-funcionário do Conselho de Segurança Nacional afirmou que lhe agradava a perspectiva de vender armas em troca da vida dos norte-americanos, mas se preocupava com o fato de que, com o final das negociações, os sequestradores matassem os restantes dos reféns. North, vestindo novamente seu uniforme de tenente-coronel da Infantaria da Marinha com todas as suas condecorações, depois que alguns congressistas expressaram impaciência com o desenrolar das audiências.

Ao julgar pela onda de telefonemas e telegramas, North despertou enorme apoio popular durante seu depoimento, apesar de ter confessado que tentou ocultar suas atividades quando o caso Irã-contras foi divulgado no final do ano passado.

Chun deixa direção de partido para liderar transição coreana

Seul, (AP) - O presidente sul-coreano Chun Doo-Hwan anunciou ontem que renunciaria à direção do Partido da Justiça Democrática, do Governo, para se dedicar inteiramente aos seus deveres como chefe de Estado "numa posição suprapartidária". Ainda não foi divulgado o nome do novo presidente, mas o cargo poderá ser ocupado por Roh Tae-Woo que agora é presidente interino e que foi designado candidato à Presidência nas eleições para o final deste ano.

Num discurso de 15 minutos para os dirigentes do partido Chun elogiou Roh, destacando que "é um dirigente por excelência e demonstrou o seu verdadeiro valor durante a crise nacional", se referindo à apresentação de Roh, no dia 29 de junho ante o partido oficial, de um pacote de reformas políticas que cumpria praticamente todas as exigências reivindicadas pela oposição. Entre elas as eleições presidenciais diretas e liberdade ao acesso para os presos políticos.

A Imprensa local informou que Roh será provavelmente eleito para presidente do partido durante uma reunião do Conselho de Diretores, que se realizará no dia 20 de julho. O jornal "Jong-Ang Daily News" informou que poderá haver uma reorganização do Gabinete com a entrega de alguns cargos para políticos opositores moderados.

Foto: Arquivo/AE



Chun Doo-Hwan vai se dedicar apenas às funções de chefe de Estado

Kim Young-Sam, chefe do Partido de Reunificação Democrática, recebeu com muito gosto a renúncia de Chun, mas fez um alerta ao presidente para que forme um Gabinete Neutro, para assegurar a realização de eleições limpas. A renúncia do partido do Governo se realizou um dia depois de uma grande manifestação de protesto em Seul e na cidade de Kwangju, a Sudoeste da Capital, em memória de um estudante que foi morto durante uma manifestação contra o Governo.

IIP pede liberdade para três chilenos

[illegible]

Atentado na Áustria atinge três pessoas

[illegible]

Confirmada pena para bispo americano

[illegible]

Ministro chileno prevê diálogo

[illegible]

Solidariedade desafia o Governo

[illegible]

Iranianos propõem trégua para acabar com ataques no golfo

[illegible]

Avião soviético faz pouso em Zabol, Irã

[illegible]

Ziyang defende reformas na China e critica funcionários contrários

[illegible]

Saque no túmulo de Perón causa doença em Isabelita

Madri (AP) - A ex-presidenta da Argentina, Maria Estela Martinez de Perón, viúva do general Juan Domingos Perón, adoeceu seriamente ao saber da profanação do túmulo de seu marido há uma semana em Buenos Aires, disse ontem seu médico.

O dr. José Garcia Peraeda disse que a senhora Perón, de 56 anos, denominada popularmente de Isabelita, sofria de um severo hipertiroidismo. Explicou que a ex-presidenta tinha essa doença desde há algum tempo porém a profanação da tumba agravou seu estado. Acrescentou que não foi hospitalizada e que permanece sob os cuidados de amigos, que não identificou, porque "necessita de completo repouso e tranquilidade". As autoridades argentinas informaram que o mausoléu de Juan Perón no cemitério de Chacarita foi violado por indivíduos que serraram as mãos do cadáver e as roubaram junto com o sabre do general e outros objetos. Depois exigiram um resgate de 8 milhões de dólares.

Maria Estela Martinez de Perón, terceira esposa de Juan Perón, eleita 3 vezes presidente da Argentina, reside em Madri desde 1981 quando foi libertada de sua prisão na Argentina, situação em que permaneceu após ser derrubada por um golpe militar em março de 1976 e condenada por malversação de fundos.

Juan Perón morreu no exercício de sua terceira Presidência a 1° de julho de 1974. Foi sucedido pela mulher, que havia sido eleita vice-presidente em 1973. Juan Labake, um advogado que representa os interesses de Perón na Argentina, distribuiu uma declaração na qual expressa confiança na prisão e detenção dos autores da profanação.

NOGUEIRA PEDE INTERVENÇÃO NA FEDERAÇÃO



Com o telex nas mãos, Nogueira anuncia à imprensa o pedido de intervenção. (Foto: Elenira)



A assembléia eletiva poderá ser anulada pelo STJD

O presidente provisório da Federação de Futebol do Estado de Rondônia, Antonio Nogueira da Silva Filho, que concorreu ao pleito na última terça-feira, ontem visitou a entidade e, na oportunidade, reuniu a imprensa e, com um telex nas mãos, comunicou que solicitou intervenção na FFR, junto à Confederação Brasileira de Futebol, até que seja resolvida a questão da validade dos votos do Ipiranga e Flamengo, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, e do Botafogo, pela Justiça Comum.

Antonio Nogueira esclareceu à imprensa que, desde a realização da eleição, não voltou mais à sede da entidade porque estava viajando e, além do mais, disse que não ficaria bem estar ocupando um cargo que está pleiteando definitivamente. "Achei por bem solicitar a intervenção junto à CBF porque há muitas contradições na interpretação do pleito, que não deu a vitória a ninguém". O presidente provisório adiantou, no entanto, que o interventor deverá chegar a Porto Velho até segunda-feira. Nogueira, ao ser indagado se ele poderia ser o interventor, nomeado pela CBF, disse que há essa possibilidade, mas que não aceitará, sob hipótese alguma, continuar dirigindo a Federação, levando-se em consideração que "sou pessoa interessada e não fica bem continuar no comando até que seja resolvida a questão".

Segundo Antonio Nogueira, é a Federação de Futebol quem vai responder ao juiz João Batista Fleury sobre o caso do Botafogo.

"As informações foram solicitadas à Federação e, então, não sou eu quem vai esclarecer a situação". Os advogados Simão Salim e Juvenal Sena estão acompanhando o trâmite dos processos na Justiça Comum e Superior Tribunal de Justiça Desportiva. "A Federação já informou que o Botafogo não é filiado da entidade e que Ipiranga e Flamengo não requereram os dispositivos que contém a Deliberação 11/82".

O presidente provisório da FFR explicou que o voto do Botafogo ainda não foi aberto "porque a decisão é do juiz.

Agora, não sei quem fará a abertura. Fui notificado para prestar esclarecimentos e o fiz conforme determina a lei". O telex que o presidente Antonio Nogueira enviou solicitando intervenção na Federação de Futebol foi transmitido às 11h24.

Juvenal diz que STJD pode anular eleição da FFR

Há uma grande probabilidade para que a eleição da Federação de Futebol do Estado de Rondônia, realizada no último dia 7, seja anulada. Quem garantiu ontem ao ALTO MADEIRA foi o assessor jurídico da FFR, Juvenal Almeida de Sena, que seguiu ontem mesmo para acompanhar o processo que está o recurso interposto por Antonio Nogueira contra a validade dos votos do Flamengo e Ipiranga e que será analisado e julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira de Futebol.

O indício de anulação da eleição, segundo Juvenal Sena, aconteceu muito porque, apesar da Assembléia Geral ter dado direito a voto aos dois filiados, a Deliberação 11/82 do Conselho Nacional de Desportos foi desrespeitada. "Foi grave a irregularidade cometida pela a Assembléia. Esclareço que o colegiado tem poder, mas não pode descumprir a legislação desportiva".

Juvenal Sena esclareceu também que o candidato Antonio Nogueira está apenas solicitando a anulação dos votos do Flamengo e Ipiranga. Porém, ficará a critério do Superior Tribunal de Justiça Desportiva a análise e interpretação da Deliberação 11/82. "Os dois clubes são filiados fundadores da Federação, mas estão licenciados e não poderiam votar".

INVALIDADE DE VOTOS

Outros dirigentes que participaram da votação na Assembléia Geral que elegeu Jorge Morais do Prado como presidente da Federação de Futebol de Rondônia, falaram que existem possibilidades para que o pleito seja anulado, levando em conta que se o Flamengo e Ipiranga não reúnem condições de participar da votação São Francisco, Elite e Clube Recreativo, Cruzeiro também não possuem. Eles estão na mesma condição ou, talvez, em pior, pois desde que fundaram a entidade nunca participaram das competições oficiais, estando licenciados. Um dirigente que votou em Nogueira, mas preferiu que seu nome não fosse divulgado, disse que o presidente provisório da FFR cometeu falha ao não deixar o Botafogo fora da Assembléia e ter incluído Elite, São Francisco e Cruz.

Piquet marca melhor tempo na Fórmula Um

[illegible]

Uruguai teme os chilenos

[illegible]

Argentina e Colômbia decidem hoje 3º lugar da Copa América

[illegible]

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Comarca de Porto Velho

[illegible]

EDITAL DE PROTESTO

[illegible]

CNTur aprova classificação dos "Lodges".

TURISMO

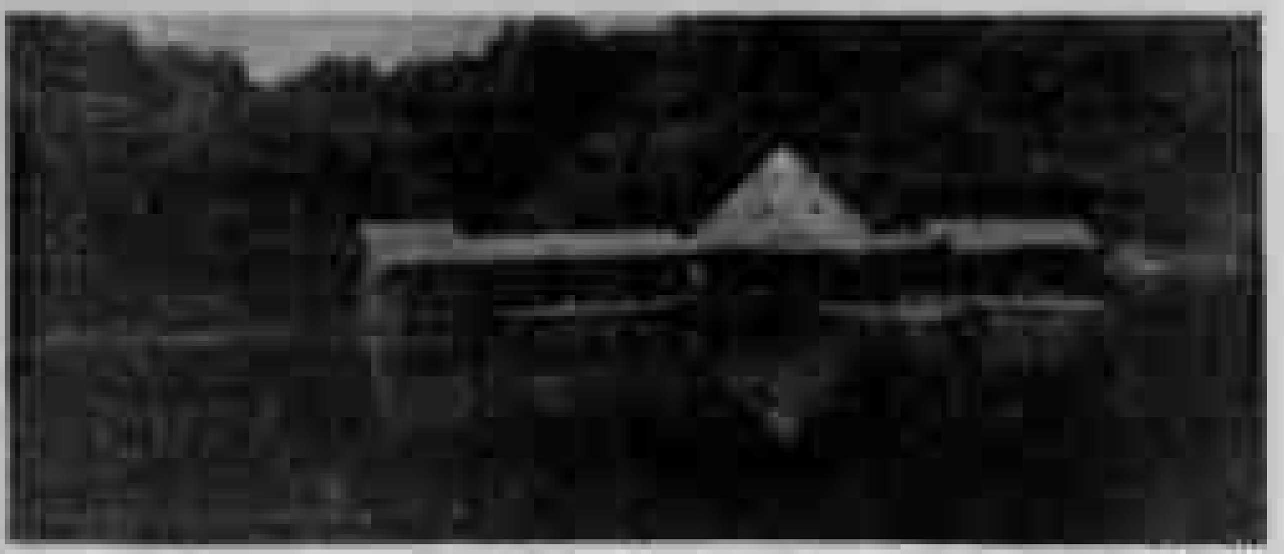
PAULO LOPES

Durante a última reunião do Conselho Nacional de Turismo, realizada em Brasília (09/06), foram aprovados o regulamento e a Matriz de classificação dos tipos de Meios de Hospedagem Ambiental e Ecológico ("Lodges").

Para efeito de classificação, são considerados Meios de Hospedagem Ambiental e Ecológico os empreendimentos que atendam cumulativamente às seguintes condições: estejam localizados em áreas de selva densa ou de outros habitats naturais preservados, totalmente integrados à paisagem local, sem qualquer interferência no meio ambiente, localizados em regiões distantes de centros urbanos, com ausência ou dificuldades de acesso regular e de serviços públicos básicos.

Os Meios de Hospedagem Ambiental e Ecológico deverão oferecer a seus usuários instalações, equipamentos e serviços simplificados, próprios ou contratados, destinados ao transporte para o local, hospedagem, alimentação, e programar atividades à integração com o meio ambiente e o seu aproveitamento turístico. Cada um dos meios de hospedagem será classificado nas categorias standard ou especial.

Maiores informações sobre a resolução normativa CNTUR nº 23, podem ser obtidas na DETUR/SEICT.



CNTur aprova classificação dos "Lodges".



A Dança folclórica boliviana "Diablada", recentemente apresentada em Porto Velho (Hotel Vila Rica), será atração turística nos roteiros oferecidos para Guajará-Mirim, pela Mamoretur.



Na foto, a Profª. Mª. Leonor observa atentamente a palestra.

Seminário estimulou empresariado rondoniense

Durante o Seminário de Conscientização Turística realizado em Porto Velho como parte das comemorações da 2ª Semana Estadual de Turismo, o público teve oportunidade de conhecer o potencial turístico da região Amazônica, na palestra do Presidente da CTEAM, Rômulo Soares.

O empresário José Augusto Mendonça, durante a 2ª Semana Estadual de Turismo, garantiu seu empenho às atividades turísticas no Estado em breve, mas destacou que, desta vez, não será no ramo de agência de viagem. Como agora. Na foto, José Augusto Mendonça e o Presidente da CTEAM, Rômulo Soares.





O empresário Jorge Nasrallah (Vila Rica Hotel / Guajará-Mirim), que já foi condecorado com a medalha do mérito turístico do Estado, garante total apoio às realizações em prol do turismo na região do Vale do Guaporé.

SOCIALTOUR

CIDA SOUZA





Nossos parabéns a Assistente Social Raimunda da Cruz Carneiro, ex-Secretária do Trabalho e Promoção Social, cargo que ocupou por mais de 8 anos, que aniversariou quinta-feira, dia 10.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Dia 5 de julho a garotinha Marcia Lira Davies, filha do casal Silvano e Creza Davies completou 11 anos cercada pelo carinho dos avós José e Maria Lira e dos amiguinhos.

§§§§§§

Os amigos Edson e Zélia Baden estão felizes com a chegada dos filhos Nicolau e Moisés que cursam direito e turismo respectivamente no sul do País.

§§§§§§

A jovem universitária Ariadne Maia filha do casal Cláudio - Lucilea Maia, passando as férias na terrinha com os familiares. Ariadne cursa o 3º ano de arquitetura em Ribeirão Preto - São Paulo.

§§§§§§

O advogado Tadeu Fernandes foi nomeado pelo Presidente da República para compor a Egrégia Corte do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, na categoria de Juiz Efetivo.

A escolha foi pelo critério de lista tríplice e a posse aconteceu ontem, às 17 hs, em sessão solene na sede do TRE.

§§§§§§

Profª. Matilde Rabelo Macedo, viúva do saudoso e, até agora insubstituível, jornalista Ary Macedo, circula na Rondônia e visita o seu filho, médico Ary Macedo Jr., a nora Graça e o netinho.

Dona Matilde, que residiu muitos anos em nossa cidade, tem sido muito visitada pela legião de amigos que aqui amealhou. Bem-vinda, entre nós!

§§§§§§

Curtindo férias forçadas - de repouso, em virtude de uma intervenção cirúrgica -, a Procuradora de Justiça Ledy Fisher Brazil aproveita para ouvir músicas eruditas de que tanto gosta.

§§§§§§

A menininha Danielle Carvalho está convidando a turminha mirim para a festa do seu 1º aniversário que acontece hoje, às 19 hs, no Residencial Dom.

Danielle é filha do casal Mery e Fernando Carvalho, ele funcionário da TELERON.

§§§§§§



Para as gatinhas da cidade um flash do jovem Ary Pinheiro Borzacov, de aniversário dia 7 que passou.

Embora atrasado não poderíamos deixar de registrar o níver do jornalista Ciro Pinheiro, ocorrido 2ª feira última. Aproveitamos para cumprimentar Maria da Penha, senhora Ciro Pinheiro que, também, aniversariou dia 9.

§§§§§§

Amanhã os nossos cumprimentos vão para o amigo economista e fazendeiro Fernando Athaide Nóbrega que estará de níver.

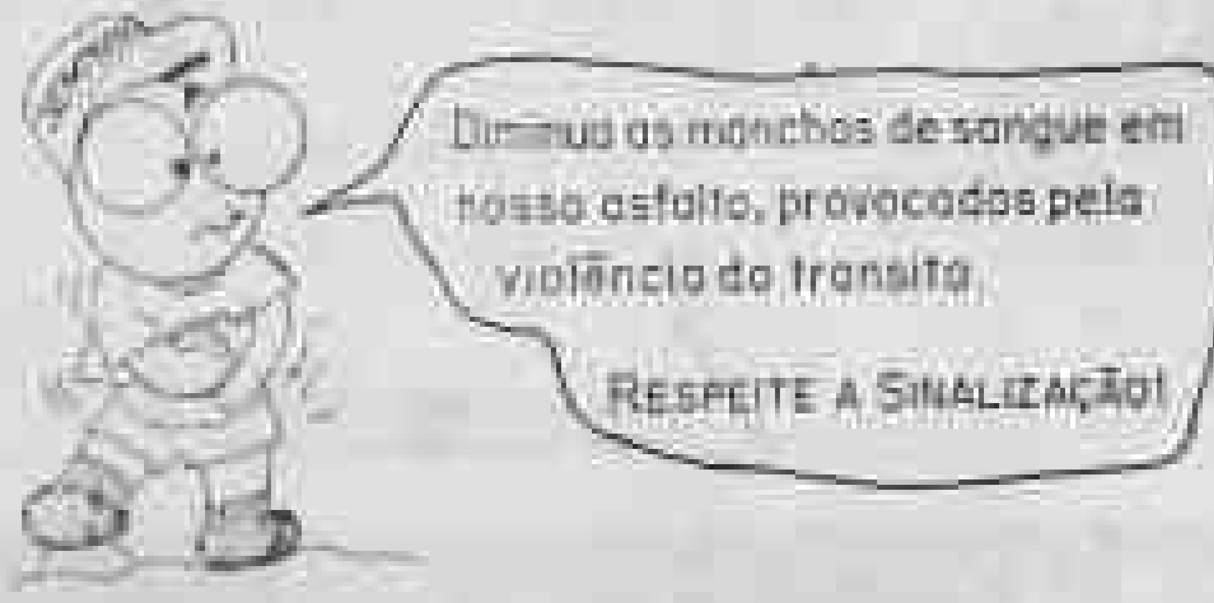
§§§§§§

Nesta segunda-feira estará de aniversário o sargento João Dantas Cyrino, o homem que comandou os trabalhos de restauração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

§§§§§§

Um abraço, uma flor e um sorriso.

INFORMATOUR



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO - P.M.P.V.
SECRETARIA MUNICIPAL DOS TRANSPORTES - SEMTRAN

TOMÁS CORREIA

Digna de aplausos a campanha "RESPEITE A SINALIZAÇÃO" promovida pelo prefeito Tomás Correia, de Porto Velho, visando diminuir a violência diária que envolve veículos e pedestres nesta tão mal amada quanto desprezada cidade.

Aqui tudo parece que é feito com raiva. Tem raiva o motorista que não respeita o trânsito e sai furando tudo que é sinal, atravessando preferencial sem se preocupar com o que está a sua volta; tem raiva a dona (o) de casa ou o comerciante que joga lixo na frente de suas próprias casas; têm raiva as crianças ou marmanjões que saem depredando os nossos monumentos e patrimônios culturais (vide E.F.M.M. e Monumento dos Pioneiros).

CITYTOUR

E os conchavos políticos para atrair o Chiquilito Erse para o PMDB - com o objetivo de lançar a sua candidatura à Prefeitura do Município de Porto Velho em 88 - continuam. Sexta-feira o Secretário Extraordinário para Assuntos junto à União, Chico Dias, jantou com o candidato Chiquilito para discutir o assunto.

xxxxxxxx

A rondoniense Rita Queiroz grande lutadora e incentivadora da preservação e valorização da cultura regional confessa que se encontra profundamente desiludida com os movimentos culturais de Porto Velho. Tudo é fogo em palha, logo se apaga, por isso, agora, se dedicará apenas à sua galeria de Arte Naïfica, situada à Av. Presidente Dutra esquina com a Av. Pinheiro Machado. Está ficando uma beleza a Galeria da mais famosa e consagrada artista plástica de Rondônia e, certamente, a sua Galeria será ponto de encontro dos intelectuais da terra. Parabéns, Rita! Confiamos em você, em seu talento e em sua garra de vencer.

NOVO REGIME PARA O BRASIL
CIVIL OU MILITAR, EIS A QUESTÃO



[illegible]

CLINICA DO CORAÇÃO



DR. FLORIANO RIVA FILHO
DOENÇAS DO CORAÇÃO

TESTE CICLOERGOMÉTRICO
ELETROCARDIOGRAMA

Consultas diariamente de 2ª às sextas-feiras de 16 às 20 hs
Av. Pinheiro Machado
[illegible] - Fone: 221-[illegible]

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelos telefones 221-5003 e 221-4286.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais.



ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR:

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)
AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5209
PORTO VELHO (RO)

FIAT

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA LTDA.

ALUGUEL – Casas

[illegible]

VENDAS – CASAS

[illegible]

TERRENOS

[illegible]

Indústria automobilística gera um número maior de empregos

A indústria automobilística [illegible] do Brasil [illegible] para a redução do desemprego no país. Empregando 757 mil pessoas, o setor fechou o ano [illegible].

O aumento na oferta de emprego [illegible] dos bons resultados obtidos pelo setor automobilístico [illegible]. Apesar de uma pequena queda de 1% nas exportações, o crescimento das vendas no mercado interno [illegible]. Até dezembro saíram das linhas de montagem 1,5 milhões de automóveis.

As empresas automobilísticas [illegible] no crescimento do setor. Cerca de 10 bilhões de [illegible] foram aplicados em equipamentos de produção [illegible] de novos veículos. O aumento dos preços no mercado interno também [illegible].

A indústria automobilística [illegible] ocupa hoje o terceiro lugar mundial, perdendo apenas para o Japão e os Estados Unidos. [illegible] 1,5 milhão o número de automóveis [illegible].

A indústria [illegible] também contribui para o aperfeiçoamento tecnológico dos [illegible].

"COLUNA TRABALHISTA"

OSVALDO MELO

CONTRATO

Contrato é todo acordo de vontade, firmado livremente pelas partes, para criar obrigações e direitos recíprocos. Em princípio todo contrato é negócio jurídico bilateral e comutativo, isto é, realizado entre pessoas que se obrigam a aprestações mútuas e equivalentes em encargos a vontade como pacto consensual, pressupõe liberdade e capacidade jurídica das partes para se obrigarem validamente; como negócio jurídico, requer objeto lícito e forma prescrita ou não defesa em lei. Mas, infelizmente no Brasil esse conceito fica só na vontade, uma vez que na prática não existe o consenso, nos contratos de trabalho, porque consenso? O supracitado conceito com substância um acordo de vontade e não um ato unilateral. Sem sombra de dúvidas, prevalece em sua maioria a unilateralidade.

VASP ATENDE MENOR CARENTE

A Vasp integra o programa de atendimento ao menor, instituído pelo governador Orestes Quércia. Nesse sentido, foi assinado convênio pelo presidente da empresa, Sidney Franco da Rocha e a secretária do Menor, Alda Marco Antonio, pelo qual a Vasp se encarrega de manter uma creche pré-escola, 5 casas abertas, 5 casas da criança ou da juventude e um centro de treinamento profissional para menores entre 14 e 18 anos. De acordo com Sidney Franco da Rocha, o menor carente é uma das preocupações da Vasp que já vem prestando atendimento desde 1985. Nesse ano firmou convênio com a entidade Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro - Camp, que atende menores carentes de 11 a 18 anos, possibilitando sua integração na sociedade através de recreação, educação e trabalho orientado.

A Vasp emprega, atualmente, 61 patrulheiros do CAMP nas diversas áreas da empresa. Oferece diversos outros benefícios: refeição gratuita, assistência médica, uniforme, 13º salário, férias e quando atinge 18 anos a possibilidade dele ser contratado como aprendiz de escritório, operador de reprografia ou cargo semi-qualificado. Os menores empregados pela VASP pertencem aos Círculos de Pinheiros, Santo Amaro e Metropolitanos. No CAMP recebem treinamento profissional para exercer atividade de mensageiro, funcional o recepcionista (menininas), além de noções de postura, relacionamento interpessoal e higiene.



RONDON PÁLACE HOTEL

EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇAO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

RONDON PALACE HOTEL PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR



AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

Vale a pena comprar ouro, agora?

Instabilidade política, altas taxas de inflação, crises internacionais — enfim, a insegurança sempre levou muita gente a investir em ouro, um mercado que, ao longo dos anos, foram associados aos fatores segurança e liquidez.

Se você pretende, por algum desses motivos, aplicar seu dinheiro em ouro, precisa, no entanto, considerar alguns pontos básicos. O mercado é influenciado por vários fatores. Um deles é aquela velha lei da oferta e da procura. Quando há mais gente querendo comprar do que vender, o preço sobe, e quando há mais gente querendo vender do que comprar, ele cai.

Os outros fatores ficam por conta das instabilidades no mercado internacional, inflação, variações das cotações do dólar no black, preço do petróleo. É preciso ficar de olho em tudo isso. O mercado do ouro é bastante sensível a acontecimentos que criam [illegible] política e econômica. Estamos falando de um investimento que deve ser considerado, ainda, um [illegible] de médio e longo prazos, já que não rende juros como os demais.

Ouro bom

Se você está decidido a investir seu dinheiro neste mercado, vale lembrar também algumas informações sobre o metal. O ouro bom para negócios de investimento, chamado "ouro mil" ou "ouro fino" no jargão do mercado, é aquele que apresenta um teor de pureza igual ou superior a 99,5%.

Por isso, quando você ouvir falar de ouro 999 saiba que estão falando de ouro bom. Ouro 999 significa um metal que tem 99,9% de pureza (uma barra de mil gramas contém 999 partes de ouro). É o mais comum no Brasil.

No entanto, é preciso sempre lembrar que a partir daqueles 99,5% de teor de pureza você já tem um negociável em qualquer parte do mundo. O que ficar acima desse limite não vai fazer diferença em valor, quando você precisar vender.

Mercado físico

Uma das opções de aplicação é o mercado físico, onde são comercializadas as barras de ouro fundidas ou as lingotas, que variam de cinco gramas a um quilo. O lote necessário para investir em barras varia em função das cotações do metal.

A compra do ouro poderá ser feita junto às fundidoras, junto aos bancos credenciados ou nas corretoras e distribuidoras de valores. A operação é simples e pode ser feita até pelo telefone. Suponhamos que você tenha optado por uma fundidora. Normalmente, quem faz essa opção leva em consideração que elas são credenciadas pelos bancos e têm autorização do governo para transformar o minério em barras, dentro das especificações exigidas pelo mercado.

Pelo telefone — ou pessoalmente — você entra em contato com um operador da instituição escolhida e pergunta o preço do metal. Não se esqueça: o preço valerá naquele momento, já que as cotações estão sempre oscilando. A instituição vai, então, informar sobre o preço de compra e o preço de venda. Se eles estiverem de acordo com suas expectativas, basta dizer "está fechado". É um mercado de confiança, como dizem os operadores, e aquela expressão significa que você fechou o negócio (tanto para comprar como para vender). Em seguida você terá de se identificar e fornecer dados pessoais que vão confirmar a operação.

Até aí, as três primeiras fases foram cumpridas: informação, negociação e fechamento. Agora, a última fase, a de liquidação, será encaminhada. Você pode ir até a instituição, pagar e retirar o ouro propriamente dito (depois, claro, que seu cheque for compensado). Contudo, é bastante arriscado levar as barras para casa. Há o risco de você ser roubado.

A maioria dos investidores prefere, para evitar riscos, encaminhar a operação através de custódia bancária (guardar o ouro no banco). O próprio operador, com quem você fechou o negócio, poderá indicar nomes de bancos que fazem a custódia. Você deixará o cheque com o operador e, neste caso, voltará para casa com um documento que comprova a negociação e certifica que o ouro comprado será entregue na custódia que você determinou.

Normalmente, aquele ouro já estava no banco credenciado, pois as fundidoras, por medida de segurança, não estão mais guardando o metal.

Bem, agora o ouro que você comprou já está no banco e você tem um certificado comprovando isso. Os bancos estão cobrando atualmente uma taxa de 0,1% ao mês sobre a média das cotações de fechamento da Bolsa de Mercadorias para prestarem o serviço de custódia.

Qual a vantagem de realizar a operação desta forma? Em primeiro lugar, não há risco de ser roubado. E, ainda, o ouro entregue pela fundidora tem uma liquidez mais rápida. Isso quer dizer que, se você tivesse levado o metal para sua casa e quisesse vendê-lo posteriormente a uma instituição, ele teria de ser analisado. Afinal, quem poderia então garantir que o ouro que você quer vender é aquele mesmo que tinha comprado? E essa análise, feita pelas instituições, leva 24 horas.

Já para vender com o certificado de custódia, o processo é bem mais simples. Não será necessária nenhuma análise, pois o certificado de custódia equivale a dizer que o ouro está intacto.

Toda essa operação — seja para compra ou venda — obedece os mesmos passos tanto para negócios fechados junto à fundidoras, corretoras ou distribuidoras de mercadorias e bancos.

Mercado a termo

Aqui as operações consistem numa troca de papéis. Mais especificamente, numa troca de contratos a termo. Esses contratos fixam o preço, a condição da mercadoria, data e local para sua entrega.

Esse mercado estabelece, hoje, tanto para compradores como para vendedores, o preço da mercadoria no futuro. É uma forma de proteger o investidor — ligado à comercialização e produção do ouro — contra as variações de preço.

É um mercado inicialmente dirigido a joalheiros, garimpeiros e fundidores. Ele não implica necessariamente a entrega física do metal, pois funciona, como já dissemos, na base da troca de papéis. Para ganhar dinheiro nesse mercado o aplicador tem que entrar e sair dele na hora certa. É difícil, para o novo investidor, pressentir a hora de sair ou entrar. Por isso, para uma decisão mais acertada, é bom ficar em contato com analistas econômicos, operadores, enfim, pessoas do ramo. Com o tempo, o investidor vai sentir os mecanismos do mercado e acabará percebendo as tendências que indicam a boa hora para comprar ouro (quando apostar em que as cotações podem subir). Ou, para vender, quando pressentir que elas tendem a cair.

Para aplicar no mercado a termo é preciso procurar uma corretora que opere com o metal. A parte burocrática e as ordens de compra ou venda ficarão por conta dela. Você poderá comprar (ou vender) contratos cujo valor seja igual ou superior ao de 250 gramas de ouro.

Outras opções

Além daqueles caminhos citados até agora, o investidor pode optar por outros. Há bancos que vendem poupança em ouro (a aplicação é convertida a cada mês em gramas). Desde que haja confiança na instituição, esta pode ser uma boa opção para o pequeno investidor.

Há, ainda, empresas que vendem carnês, estabelecendo um prazo para você resgatar o investimento em ouro. Mas é preciso ficar atento, tomar cuidado e examinar muito bem todo o processo (que cerca as uma empresa para outra). Afinal, neste caso, você estará comprando um certificado de investimento. Cuidado com carnês de empresas desconhecidas e sem referências que oferecem prazos muito longos para o resgate do metal.

Há, também, o mercado de joias. Contudo, nele você encontrará peças feitas com ouro cujo teor de pureza é inferior àquele negociado normalmente (99,5%). Você vai pagar mais pelo trabalho da peça e, quando precisar vender, poderá não ter muito retorno.

A garantia e a liquidez do negócio estão diretamente ligadas à qualidade do metal. Por isso, para evitar prejuízos e aborrecimentos, ainda é melhor comprar ouro diretamente das fundidoras, dos bancos ou através de corretoras de sua confiança.

Conclusão

Agora que você viu, passo a passo, como participar dos diferentes tipos de mercado, como fazer a aplicação e quais os cuidados necessários para investir com segurança, resta saber se vale a pena ou não aplicar seu dinheiro em ouro agora. Bem, a tendência para o mercado neste semestre parece ser de alta. No entanto, é bom não esquecer que o ouro é um investimento que deve ser considerado de médio a longo prazos. É um mercado que protege seu dinheiro contra a inflação, é porém sensível também a fatores internacionais, não é tão influenciado a mudanças econômicas internas.

Nancy Nuyen

Declarações de Maluf desagradam PDS paulista

BB acha que agricultor gostou das novas medidas para o setor

O agricultor, sobretudo do interior do País, ficou satisfeito com as novas medidas adotadas pelo Governo, para o setor agrícola. Os produtores queriam regras fixas para a Agricultura. Era uma medida desejada pela área rural e que se impunha. Agora, com o conjunto de decisões tomadas, para o setor, eles têm essas regras. A afirmação é do diretor de Crédito Rural do Banco do Brasil, Sebastião Rodrigues.

O Diretor do BB assegura que as alterações na sistemática do crédito rural não ameaçam a Agricultura, porque a partir de agora o agricultor tem a garantia do Governo de preços compatíveis. O que houve, com o chamado "pacote agrícola" foi um ordenamento da Agricultura que antes não existia.

Quanto ao fluxo de recursos do BB para a Agricultura, Sebastião Rodrigues disse que, apesar de muitos produtores estarem esperando as perspectivas de inflação de julho, para tomar empréstimos, a demanda por crédito, sobretudo para custeio agrícola, continua acentuada. Para este mês, o BB dispõe de Cz$ 12 bilhões para aplicação só no custeio agrícola, montante que supre perfeitamente a demanda detectada pelo Banco do Brasil até o momento.

O diretor prevê que se continuar a perspectiva de uma inflação controlada a níveis baixos, a demanda por crédito deverá ser acentuada.

POUPANÇA RURAL

Sebastião Rodrigues informou também que a Poupança-Ouro do Banco do Brasil já arrecadou, até o final do primeiro semestre deste ano um total de Cz$ 61 bilhões. O BB começou a operar com Cadernetas de Poupança na segunda quinzena de fevereiro deste ano. O crescimento desse saldo indica que existe uma disponibilidade acentuada de recursos para investimentos rurais e custeio complementar, como faculta as instruções que regulamentam a Caderneta de Poupança Rural.

O Diretor do BB informou ainda que a partir desta semana todas as agências do BB no país estarão recebendo as instruções com as novas medidas adotadas para o setor rural. Segundo o diretor, é da isenção da correção monetária dos contratos assinados antes e durante o Plano Cruzado e das regras para os novos financiamentos para custeio, investimento e comercialização, inclusive com as novas taxas de juros. O que o Banco do Brasil pretende com isso é tranquilizar o agricultor em relação ao passado e também dar lhe uma diretriz firme e mais duradoura quanto às normas com que vai trabalhar daqui para frente. Ele assegurou que estas novas medidas tomadas pelo Governo foram feitas com base nas reivindicações das lideranças da área rural e nas manifestações dos agricultores e das entidades de classe.

Foto Arquivo/JB



As táticas políticas de Maluf estão sendo questionadas por seus antigos aliados

São Paulo (AJB) - O ex-deputado Paulo Maluf continua sendo um fator de desagregação dentro de seu partido, o PDS. A bancada paulista do partido (nove parlamentares), de acordo com seu líder, Maurício Najar e o presidente regional Sílvio Martini, se encontra em "pé de guerra" contra o que chama de "imposições" de Maluf insinuando novamente sua candidatura à Presidência da República.

- Se é novamente para referendar candidaturas, eu não continuarei mais no partido, assim como a maioria de nossos companheiros de bancada - observou outro o presidente Regional Sílvio Martini. Os pedessistas descontentes de São Paulo com os métodos de ação partidária do ex-deputado Paulo Maluf já estão, até, iniciando negociações com outros partidos se o "racha" ficar configurado.

- Nós precisamos aprender a funcionar com um partido, que escolhe seus candidatos através de processos normais de convenções - acrescentou Sílvio Martini, que, apesar de se considerar amigo de Maluf, não aceita mais sua tutela sobre a direção partidária. O que os pedessistas desagregados reclamam de Maluf é quanto a sua forma de agir dentro do partido, enquanto mantém "para fora" uma postura que não é candidato e que respeita as regras normais de escolha dentro do PDS.

O PL (Partido Liberal) é uma alternativa completou ainda Sílvio Martini, citando um partido para onde a bancada pedessista de 9 deputados estaduais podem imigrar com segurança. "É um partido de oposição com textos programáticos bons", acrescentou ainda Martini.

Bresser só quer aumentar o mínimo a 1º de novembro

Brasília (AJB) - Só depender exclusivamente do ministro da Fazenda, Bresser Pereira, o salário mínimo só terá reajuste no dia 1º de novembro. O ministro tomou essa decisão depois de discutir com o chefe de sua Assessoria Econômica, Yoshiaki Nakano, os reflexos negativos de um reajuste salarial imediato, como quer o PMDB, no novo Plano Cruzado.

Nakano advertiu o ministro para um processo de desvirtuamento do Plano Cruzado, com medidas isoladas, como o reajuste salarial. Além disso, ao aumentar o salário mínimo, o Governo Federal estará provocando um novo choque nas finanças dos estados, onde entre 60 e 80 por cento da folha de pagamento são de funcionários que ganham entre um e três mínimos.

Há uma semana, num jatinho que os trazia a Brasília, Bresser e Nakano discutiram o assunto mais uma vez. "Nós precisamos pensar no salário mínimo", começou o ministro. "Mas não agora", respondeu Nakano. "O que você quer dizer com agora?", insistiu o ministro. "O decreto do congelamento expira até 12 de setembro. Não seria recomendável um reajuste imediato. O ideal é que esperemos até 1º de novembro", explicou Nakano.

Essa posição do ministro da Fazenda, que promete ser inflexível, pode desagradar ainda mais os ânimos dos peemedebistas que se reunirão em convenção nacional nos dias 18 e 19 próximos. O PMDB pretende exigir do Governo um reajuste imediato do salário mínimo em 51 por cento, elevando-o para Cz$ 3.000. A partir de 1º de agosto. Bresser que até a semana passada estava deixando a questão no âmbito do Ministério do Trabalho, promete interferir, negando a medida.

No último fim-de-semana, o ministro da Fazenda encontrou-se com o ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, em sua casa, em São Paulo, para negociar o aumento mais uma vez. [illegible] acertado que deveria haver uma garantia de um ganho real do mínimo ainda este ano, que os aumentos não seriam imediatos e que o Governo deverá incentivar trabalhadores e empresas a promoverem a livre negociação.

Ainda durante o encontro, Bresser foi taxativo com Pazzianotto: "O ganho político de se mexer no salário imediatamente não compensa o risco econômico". [illegible] ainda o ministro da Fazenda, que se preserve o ganho real, mas agora [illegible] é preciso que o Governo fique de fora, que os trabalhadores busquem por melhores salários.

Mineiros iniciam campanha para proibir propaganda de remédios

Belo Horizonte. (AJB) - Com o apoio da Associação Médica de Minas e da Sociedade Conferencial Visão Mundial, o jornalista evangélico Azenil Brito iniciou ontem, nesta Capital, campanha para coleta de assinaturas de 30 mil eleitores, para apresentação à Assembléia Nacional Constituinte a proposta de inclusão na Constituição da proibição de propaganda comercial de tabaco, bebidas alcoólicas, medicamentos e agrotóxicos. Ele lamentou que proposta semelhante, aprovada pela Subcomissão de Saúde pela Comissão de Ordem Social, tenha sido suprimida no anteprojeto da Constituição, "devido ao 'lobby' dos fabricantes multinacionais".

Brito disse que à medida em que campanhas contra o fumo, o álcool e o uso indiscriminado de medicamentos e agrotóxicos ganha espaço e reduz seu consumo nos Estados Unidos e na Europa, os fabricantes investem mais em sua propaganda nos países do Terceiro Mundo, onde a população é menos esclarecida sobre os danos causados por estes produtos. Acredita que, como as multinacionais fizeram muita pressão sobre os constituintes, para evitar a proibição da propaganda, é hora de se fazer um "anti-lobby", em defesa da saúde do povo brasileiro.

O jornalista informou que se decidiu a iniciar a campanha depois de uma entrevista que fez com o presidente da Subcomissão de Saúde, Seguridade Social e Meio-Ambiente da Constituinte, deputado José Elias Murad (PTB-MG), na qual tomou conhecimento de estatísticas sobre os danos causados por estes produtos. Afirmou que a promoção "intensa, livre e permanente" destas substâncias é responsável por 10 milhões dos 13 milhões de brasileiros serem alcoólatras, pela morte de 100 mil a 120 mil brasileiros, por ano, devido à doenças causadas pelo fumo, pela morte ou ferimento de milhares de pessoas nos cerca de 50 por cento de acidentes rodoviários causados por motoristas embriagados, por inúmeros farmacodependentes e por muitas vítimas do uso indiscriminado de agrotóxicos.

Brito disse que a campanha será feita em todo o País, com o apoio de pastores das igrejas evangélicas, que incentivarão os crentes a assinarem a proposta. Ele espera obter, só entre os evangélicos, um terço das 30 mil assinaturas necessárias para sua apresentação à Constituinte. Supõe que, mesmo que não atinja seu objetivo, de incluir a proibição de propaganda destes produtos nocivos à saúde na Constituição, é importante levantar a discussão sobre o assunto.

- Não quero implantar no Brasil a lei seca, nem tirar o cigarro da boca de ninguém, mas, é preciso conscientizar a população sobre os males causados por estes produtos - disse Brito.

Cooperativas preparam intercâmbio no comércio

Porto Alegre (AJB) - Cerca de 30 cooperativas de dez Estados brasileiros reuniram-se ontem no Hotel Everest, em Porto Alegre, para discutir alternativas de intercâmbio comercial com a Argentina, no setor agrícola.

Ontem, elas se encontraram com 15 cooperativas argentinas, no mesmo local, para viabilizar a iniciativa, através da criação de uma instituição cooperativa binacional.

O objetivo, segundo o presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), Roberto Rodrigues, é estabelecer uma relação de troca de produtos rurais, "em que cada um dos dois países fornece o que o outro precisa". Para ele, a América Latina tem um aparente discurso de unidade, "que na prática, não acontece e, na hora da comercialização, a competição se torna acirrada, prejudicando o produtor do campo".

Proteger e incentivar a atividade agrícola é também uma das finalidades do Programa de Comércio Exterior da OCB. Os 40 integrantes das cooperativas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Rondônia e Ceará dividiram-se em 5 grupos de estudo, para identificar áreas de interesse, com potencial de exportação para a Argentina, partindo de um levantamento dos preços dos produtos, apresentado ontem.

Mercado vive ameaça da escassez de tomate

Brasília (AJB) - Podem faltar massas de tomate e derivados do produto no mercado caso o Governo não tome logo uma solução para os preços praticados no varejo. Os comerciantes não estão mais comprando estes produtos das indústrias, já que com o congelamento de preços vigentes, não podem repassar os custos da operação ao consumidor. As massas de tomate, molhos, purês e ketchups não foram tabelados a nível de varejo.

Antes do congelamento o varejista comprava o produto por determinado preço e podia vendê-lo a preços acima do custo, porque tinha 60 dias de prazo para saldar sua dívida com os fornecedores e, então, fazia aplicações no mercado financeiro durante este período. Agora, com o tabelamento em vigor, não pode vender mais caro ou acima do preço pago e nem mesmo investir no mercado financeiro, pois o prejuízo é certo, em função dos juros que estão muito baixos. A saída para o mercado varejista seria o tabelamento dos derivados de tomate, que teriam seus preços aumentados. Este novo preço cobriria o preço industrial mais a margem de lucro do varejista.

Representantes das indústrias processadoras de tomate reuniram-se com técnicos do Ministério da Agricultura, para solicitar um estudo que viabilize o tabelamento do extrato de tomate no varejo. Em decorrência do fato de o mercado varejista não realizar novas compras e continuar a comercializar o que ainda tem em estoque, as indústrias do setor, da mesma forma, ainda têm mercadoria estocada, não necessitando adquirir mais matéria-prima. Como a maior colheita de tomate industrial começa a ser feita neste segundo semestre, o produtor pode acabar arcando com todo o prejuízo final, se as indústrias não comprarem o produto.

Atualmente, o Nordeste é a maior região produtora de tomate industrial no País, com uma safra estimada em mais de 300 mil toneladas, produzida, principalmente, no Vale do Rio São Francisco. Junto com o Estado de São Paulo, o Nordeste é o grande responsável pelo beneficiamento do tomate à indústria, com uma produção estimada em cerca de 80 por cento.

Obras em Alcântara darão 1% para preservação

Brasília (AJB) - As empresas que firmarem contrato com qualquer órgão do Governo Federal para execução de obras ou serviços no Centro de Lançamento de Alcântara (MA), em construção, deverão destinar um por cento do valor do contrato para o Ministério da Cultura, que aplicará esses recursos em projetos de restauração de monumentos ou construção de escolas e hospitais.

DECRETO

É o que determina um decreto que deverá ser assinado nos próximos dias pelo presidente José Sarney, atendendo à exposição de motivos do ministro da Cultura, Celso Furtado. O Centro de Lançamento de Alcântara está sendo construído há 3 anos, e desde então a Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico (SPHAN) e a Fundação Pró-Memória vêm desenvolvendo projetos de recuperação de monumentos e preservação do tesouro histórico e artístico da cidade.

O Ministério da Aeronáutica, até a conclusão das obras do Centro de Lançamento, terá dispendido cerca de US$ 850 milhões. Segundo o cronograma oficial, o primeiro lançamento deverá ser feito em 1989, quando toda a população de uma área de mais de 50 por cento do território do Município já tiver sido deslocada para outro local.

O decreto terá vigência a um ano, a contar da data de sua publicação, e determina que os valores relativos a contratos já firmados deverão ser recolhidos ao Fundo de Promoção Cultural, do Ministério da Cultura, dentro do prazo de 45 dias. Os valores relativos a contratos futuros deverão ser depositados de imediato, já que, segundo o decreto, somente depois do recolhimento os contratos terão efeito administrativo e significarão obrigação financeira da União.

Este decreto abrirá um precedente importantíssimo no País, porque outras obras poderão ter medidas semelhantes - afirma o secretário geral do Ministério da Cultura, Joaquim Itapary. Entre as outras obras citadas como exemplo, estão as usinas nucleares de Angra dos Reis, que segundo ele, estão causando problemas sociais de infra-estrutura urbana.

Jarbas prefere atenção à Constituinte

Recife (AJB) - O prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos, afirmou que é um erro estratégico desviar a atenção de todo o País agora para as eleições diretas, "pois o mais importante no momento é a Constituinte, que deve permanecer livre e ter sua soberania respeitada, principalmente quando o presidente da República e setores do PMDB querem parcela".

Para o prefeito, a manifestação em Brasília pelas diretas apesar de todo o aparato policial "desnecessário e declarações inconvenientes do ministro da Justiça resultou em bom público e serviu para que o PMDB fizesse uma reflexão "as vaias e apupos que o PMDB recebeu devem servir para o partido se reencontrar com toda sua tradição, sua história de partido popular, democrático e contra o autoritarismo".

Jarbas Vasconcelos retorna de Brasília onde teve uma audiência com o ministro da Fazenda, Luis Carlos Bresser, em mais uma tentativa de rolar a dívida da Prefeitura do Recife. Segundo ele, finalmente o Governo sensibilizou-se com a situação dos Estados e Municípios e já sancionou projeto nesse sentido o que vai aliviar um pouco a situação financeira de todos.

Índios arredios são achados em Marabá

Belém (AJB) - Dois funcionários da Funai, em Marabá, descobriram há poucos dias a existência de um grupo de índios, até agora desconhecidos, numa região próxima à Serra Norte. O Grupo perambula perto das cabeceiras dos rios Buraju, Tapirapé e Carajás, uma área que existe entre a Serra Norte e as reservas indígenas dos Baraji e Parakanãs.

Calcula-se que [illegible]